

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ ARIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A EUROPA AUSENTE (1)

Churchill foi a Washington para assentar com os Americanos numa estratégia mundial

— por **Bertrand de Jouvenel**

O sr. Churchill não foi à América pedir dólares. O que não quer dizer que os dólares não sejam precisos ao seu país. O «pool» de Londres perdeu no último trimestre 934 milhões. No trimestre anterior perdera 598. O problema precisa de ser resolvido, mas para isso não há necessidade de que os srs. Truman e Churchill se ocupem dele. O que interessava ao primeiro-ministro britânico era que as questões que hoje há a resolver são idênticas àquelas que dez anos atrás o levaram a atravessar o Atlântico para se avistar com Roosevelt. Trata-se, em resumo, de articular uma estratégia mundial.

O encontro dos dois chefes das mais poderosas nações ocidentais, que coincidiu com um encontro Estaline-Mao, em Moscovo, tinha por objectivo e por

tema o estado actual da frente política, o inventário das possibilidades, a escolha de um programa comum e das operações de conjunto a que esse programa dará lugar.

Três teatros de operações

De uma forma geral, pode dizer-se que os dois blocos adversos se enfrentam actualmente em três teatros de operações: uma frente no Pacífico, uma frente no Médio Oriente e uma terceira frente na Europa.

A primeira, reparte-se por três sectores, nos quais se trava uma autêntica «guerra quente»: Coreia, Indochina e Malásia. Os pontos sensíveis da segunda localizam-se na Pérsia, Egipto, além das ameaças latentes no Iraque, Tunísia e Marrocos. Nesta segunda frente o adversário soviético não aparece, agindo por interposta pessoa e excitando as paixões locais.

Há, finalmente, a terceira frente, ou frente europeia, onde se nota uma calma impressionante. Fala-se sempre, e muito, de uma invasão possível do Exército soviético. Mas não há qualquer sinal precursor desse acontecimento e nada, até agora, justificou as profecias alarmadas do marechal Tito.

Feita esta rápida descrição, não é de admirar que os assuntos do Pacífico fossem os primeiros a ser tratados no diálogo Churchill-Truman. Na Coreia um gigantesco esforço dos Americanos conseguiu repelir para o ponto de onde haviam partido os invasores norte-coreanos. O fim em vista foi alcançado, mas a situação a que se chegou é precária. Para a esta-

(Continua na última página)

Os trabalhistas

vão interpelar Churchill

LONDRES, 22 — Perplexidade e alguma apreensão sobre certos acontecimentos suscitados pela visita do primeiro-ministro, Winston Churchill, aos Estados Unidos foram expressas hoje por dois jornais londrinos, que pedem um esclarecimento sobre a política no Extremo Oriente.

O «Daily Herald», órgão do Partido Trabalhista, pergunta o que quer o sr. Churchill dizer ao convidar «forças simbólicas» de outras nações para irem para a zona do Canal de Suez. «Que direito tem ele de fazer isto, de acordo com o tratado anglo-egípcio?».

«Em segundo lugar, o que significa a sua declaração de que, se os comunistas romperem as esperadas tréguas na Coreia, a nossa resposta será imediata, resoluta e eficaz? Na América, esta observação foi tomada como significando que os objectivos militares do Continente chinês serão atacados, se as tréguas não forem respeitadas». — (Reuter).



O chefe do Estado, ladeado pelos srs. ministro das Obras Públicas, e secretário nacional de Informação, no cinema do S. N. I., antes da exibição dos documentários

O chefe do Estado assistiu no cinema do Secretariado à exibição de documentários portugueses

Por iniciativa do sr. ministro das Obras Públicas, e especialmente dedicada ao sr. presidente da República, realizou-se hoje no cinema do Secretariado Nacional da Informação uma sessão cinematográfica privada para exibição do interessante documentário da inauguração

da Ponte Marechal Carmona, de Vila Franca de Xira.

Pouco depois das 11 horas, chegou ao palácio Foz o sr. general Craveiro Lopes, que foi recebido pelos srs. engenheiros José Frederico Ulrich, dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação; coronéis Mário Cunha, Oscar de Freitas, respectivamente comandante-geral da P. S. P. e inspector dos espectáculos; e funcionários do S. N. I.

O chefe do Estado, acompanhado das referidas individualidades, dirigiu-se para o acolhedor salão de cinema onde, depois de assistir à passagem do referido documentário, presenciou a exibição do documentário «A Revista do Ano do S. N. I.», que apresentou os principais factos ocorridos durante 1951, tais como a inauguração da barragem do Castelo do Bode, os funerais do marechal Carmona, a eleição e a posse do sr. general Craveiro Lopes, o regresso de Manuel dos Santos ao toureio em Portugal, depois da colheita em Espanha, e, por último, a Exposição de Arte Missionária.

Passaram ainda pela tela um sugestivo documentário «Fátima e o Ano Santo» e dois pequenos filmes coloridos um sobre a visita ao Funchal do sr. dr. José Manuel da Costa, quando da campanha eleitoral e que apresenta também interessantes aspectos turísticos da ilha da Madeira, e outro que foca várias cerimónias do encerramento do Ano Santo na Covada da Iria.

Já passava das 13 horas quando o chefe do Estado abandonou as instalações do S. N. I., acompanhado até ao seu automóvel por toda a assistência.

O Brasil e a Grécia estão representados na consagração de João de Barros

De todo, os pontos do País continuam a afluir as adesões à homenagem que vai ser prestada a João de Barros, sendo muitos e sensibilizantes os testemunhos de alto apreço pelo grande poeta. Antes de abriremos, porém, a extensa lista de novos aplausos, queremos referir as adesões pessoais do sr. dr. Garcia de Sousa, ministro conselheiro do Brasil, actualmente encarregado de negócios, com funções de embaixador, e ainda do sr. Alexandre Benoglou, encarregado de negócios da Grécia no nosso País e, finalmente, do sr. dr. Donatello Grieco, consul do Brasil em Lisboa, cujo apelido nos fala do grande poeta brasileiro Agripino Grieco, seu pai.

(Continua na página seguinte)

Em cinco anos quase duplicou o número de automóveis que circulam nas nossas estradas

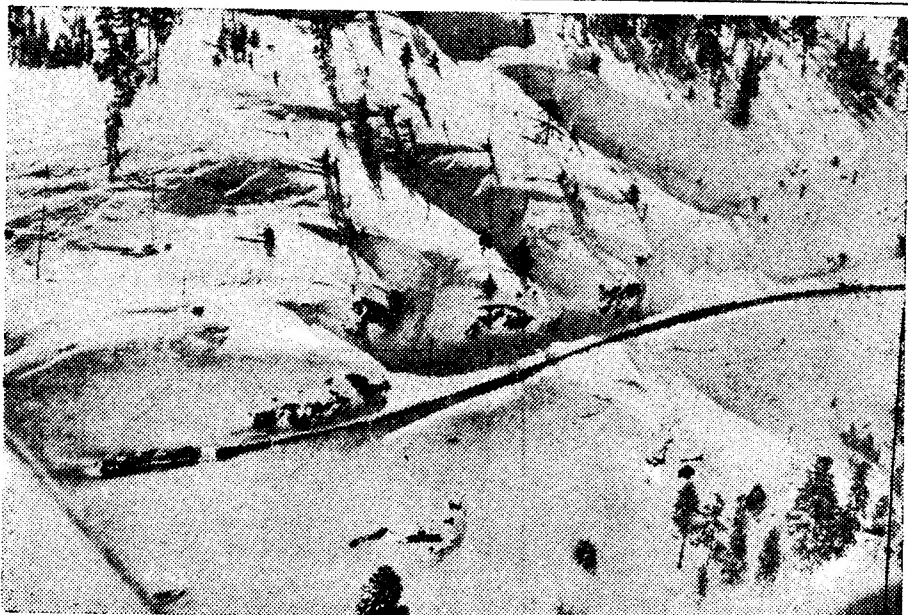
A recente inauguração da ponte sobre o Tejo, construída em Vila Franca de Xira, no prazo «record» de mil dias, veio pôr, mais uma vez, em foco o desenvolvimento dos serviços de comunicações rodoviárias no nosso País, nos últimos anos. Alguns números apurados pelo Instituto Nacional de Estatística dão-nos, em certos aspectos, a medida desse desenvolvimento e oferecem, por isso, bastante curiosidade. Dada a complexidade e a extensão dos serviços de estatística, os últimos números revelados por aquele estabelecimento, com referência ao período completo de um ano, dizem respeito a 1950, pois os de 1951 fazem parte de uma vastíssima rede de apuramento, que abrange todo o território português e envolve nas suas malhas os mais variados serviços, cujo perfeito funcionamento exige, como é obvio, longos prazos. Mas nem por estarem a um ano de distância os números que constam do Anuário Estatístico, agora saído do prelo, deixam de nos oferecer significativos elementos de estudo e de informação.

A quilometragem das estradas portuguesas

No capítulo dedicado às comunicações, onde fomos colher os dados relativos ao movimento rodoviário, começamos por verificar que em 1950 havia no continente português 27.027 quilómetros de estradas: 16.746, nacionais; 9.446, municipais, e 835, florestais. O registo do ano anterior revelava a existência de 26.870 quilómetros de estradas, das quais 16.661 eram nacionais; 9.411, municipais e 798, florestais. O aumento de 157 quilómetros que se verificou

(Continua na página central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



O mundo seguiu, há dias, com emoção, o noticiário relativo ao comboio de luxo «City of San Francisco», bloqueado pela neve, nas montanhas a Leste daquela cidade californiana. De bordo de um avião, foi tirada esta fotografia que nos mostra o comboio na situação em que se conservou quatro dias, a despeito de todas as tentativas para socorrer os seus passageiros, atormentados pelo frio e pela neve

São amanhã os funerais das cinco vítimas da explosão de Beirolas

Causou grande impressão na cidade a explosão que ontem se deu em Beirolas, no Depósito Geral de Material de Guerra, e que ocasionou a morte de cinco operários, todos casados e com filhos, e ferimentos em mais dois. A rapidez dos socorros dos bombeiros e a utilização do seu material moderno, recentemente adquirido no estrangeiro—um pronto-socorro de espuma e outro de neveiro, para dominar incêndios provocados por explosões de materiais inflamáveis—deram os melhores resultados.

Esta manhã o sr. tenente-coronel Candido Augusto Ribeiro, director do Depósito Geral de Material de Guerra, voltou ao Hospital Militar da Estrela a informar-se do estado dos operários que ali se encontram hospitalizados e que são Henrique da Silva Leitão, que sofreu queimaduras pelo corpo, e Cristiano Lourenço, o qual, além de identicos ferimentos, sofreu fractura da perna direita. Ambos experimentaram durante o dia algumas melhoras.

Amanhã, às 11 horas, realizam-se os funerais das vítimas, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério de Benfica, caso as famílias não queiram optar pelo dos Olivais.

Os caixões foram colocados sobre essas e os corpos são velados durante a noite e amanhã até à hora do saimento. Os restos mortais das cinco vítimas serão conduzidos em autocarros funebres do Exército, e os funerais são feitos a expensas do Ministério do Exército.

A homenagem que vai ser prestada a João de Barros

(Continuação da 1.ª página)

A homenagem a João de Barros resultaria, na verdade, sem um dos belos motivos do seu significado, se lhe faltassem as palmas do Brasil e da Grécia. A verdade é que não se pode encarecer a sua peregrina obra literária nem a sua estrutura mental, sem ter presentes essas duas pátrias do seu espírito que são a brasilidade e o helenismo—dois polos luminosos da poesia do autor da «Humilde Plenitude», a primeira, de algum modo, consequência do génio português, o ultimo factor da cultura universal.

João de Barros, como raros depois dele, iniciou, ao lado de João do Rio, um movimento de compreensão, de mutuo conhecimento, de exaltação do mundo espiritual luso-brasileiro, que foi o fundamento de muitas e notórias concretizações mais tarde verificadas. Ninguém primeiro que João de Barros, de mãos dadas a João do Rio, soube pressentir o alto significado da oração da pátria Portugal-Brasil. Foi ele que preparou o êxito inextinguível da viagem de António José de Almeida á grande nação brasileira, no centenário da sua independência. Como membro da missão intelectual que acompanhou o chefe do Estado português nessa viagem memorável não fez mais que ampliar o significado da sua «Campanha Atlântica», cuja expressão mais alta surgiu em 1915 com «Atlântida» — mensário magnifico que dirigiu com Paulo Barreto, sendo editor o saudoso Pedro Bordallo Pinheiro. O seu apostolado, de belas ressonâncias do outro lado do Atlântico, através da palavra falada e escrita pelos mais lidos brasileiros, tem sido, em cerca de 40 anos, de um activo labor que se traduz em cer-

ca de uma dezena de volumes e centenas de artigos vitoriosos em jornais e revistas. Doutrinando, enaltecendo quanto de belo e grande os Portugueses têm para admirar na pátria que eles ajudaram a fundar do outro lado do Atlântico. João de Barros—tal como o evocou Ribeiro Couto—vão lembrar-nos o carinho, a devoção, a ternura e até a necessidade bem latina que nos cumpria votar a essa grande nação e a esse grande povo da Sul América.

Para chegar á compreensão de todos, enquanto João do Rio exercia, no Brasil, o seu apostolado de lusitanidade — também lá era falsa ou incompleta a imagem de Portugal reflectido—João de Barros, falando ou escrevendo, realizou uma bela caminhada não isenta de espinhos, mas no topo da qual estava uma pleiade de outros homens compreensivos para o ajudar a erguer entre nós, o verdadeiro padrão da alma, do coração e da inteligência do Brasil. Como tal, nenhum outro aplauso poderá ser mais sensível ao seu coração de Português do que este que lhe vem do Brasil, por intermédio do seu ilustre representante diplomático. A festa que se lhe prepara não teria o quente carácter, familiar e ao mesmo tempo solene, que se lhe quer imprimir, se lhe faltasse o abraço do dilecto parente distante—pois que, no dizer do povo, a distancia é ainda a maneira de estar mais perto do coração.

A comissão de homenagem a João de Barros sabe, aliás, que outras manifestações de alto apreço chegarão dos Brasileiros mais eminentes—académicos, amigos sinceros e admiradores incondicionais de uma poesia, de um carácter e do seu labor, votados sinceramente ao

culto do Brasil que por três vezes o acolheu entusiasticamente no seu seio, fazendo-o membro da Academia Brasileira de Letras e conferindo-lhe as mais altas distinções honoríficas. Esse dom natural de cultivar é, aliás, uma das mais belas atitudes espirituais de João de Barros, cuja obra não pode encarecer-se, sem considerar as raízes que nela entrelaçou a Grécia eterna.

Efectivamente, toda a obra do autor da «Grécia, musa do Ocidente», na sua elegância plástica e na sua pureza espiritual, reflecte essa magnifica espiritualidade helenica que levou o grande poeta Costes Ouranis a dizer: «João de Barros é um grego, sem ter procurado sê-lo, e esta é a melhor maneira de o ser».

Se, na verdade, fosse preciso considerar todo o significado do aplauso que vem agora da Grécia, por intermédio do seu ilustre representante oficial, lembraríamos que João de Barros tem no país dos Helenos alguns dos amigos mais queridos e alguns dos seus admiradores mais incondicionais.

João de Barros visitou a Grécia a convite de um dos chefes mais notáveis do movimento intelectual grego deste século, o poeta, crítico e contista Costes Ouranis, a quem Portugal deve alguns estudos magníficos sobre os seus poetas e prosadores.

Por sua vez, os Gregos devem a João de Barros algumas das suas mais belas poesias e estudos criticos. Em «Humilde Plenitude», ao lado de «Ode á Bélgica», sangrante sob os pés do invasor de 1914, o poeta ergue um hino aos padrões da sua eterna beleza, nesse poema admirável que é o «Canto do Prometeu». E porque João de Barros ama a Grécia e o seu povo—a Grécia trouxe-lhe o seu quente aplauso, por intermédio do seu mais alto representante em Lisboa.

Entretanto a comissão de homenagem a João de Barros voltou a reunir-se hoje para tratar de alguns pormenores do programa de homenagem e que, nas suas linhas gerais, tal como foi inicialmente anunciado, será constituída por uma exposição bio-bibliográfica e iconográfica, a efectuar no Museu João de Deus; descerramento na Figueira da Foz, de uma lápida no prédio onde o grande poeta nasceu; e, finalmente, de uma sessão na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Todas as adesões deverão ser endereçadas para o «Diário de Lisboa», á comissão de homenagem a João de Barros, solicitando-se que, de preferência, se transmitam por escrito, para evitar possíveis extravios.

O seu bom gosto
dir-lhe-á o motivo por-
que é esta a caneta mais
desejada em todo o mundo.

Nova
Parker "51"
*... anda décadas adiantada
em perfeição*

A sua linha sóbria e distinta indica que o seu possuidor tem o que existe de melhor. A Nova Parker «51», graças ao seu dispositivo «Aero-metric» proporciona, a quem escreve, uma incomparável sensação de facilidade e satisfação. Experimente-a hoje mesmo... pode adquiri-la em qualquer boa casa da especialidade.



POSSUIR UMA PARKER
DENOTA DISTINÇÃO.

Preços: Dourada 550\$00 — Lustraloy 475\$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

PAPELARIA DA MODA—António Vieira, L.^{da}—Rua do Ouro, 167, LISBOA

394-E
PK. 88



SABONETES
BEATO

MAIS ESPUMA
MAIS PERFUME
MAIS QUALIDADE

★
**CAPRI
MARVI
BELVIL
ALFAZEMA**
OS MELHORES
SABONETES NACIONAIS

★
OS SABONETES QUE
DÃO AUTOMOVEIS

MARTINHO

Café - Cervejaria - Bilhares

Prato do dia para amanhã:

Dobrada à moda do Porto

DESPORTOS

FUTEBOL

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve anteontem a sua 11.ª jornada. Disputaram-se mais 20 encontros, mantendo-se, portanto, a regular sequência da prova.

O programa apresenta-se repleto de interesse, apontando-se como encontros de maior expectativa os que se disputaram em Vila Real, Barreiro e Évora.

A jornada não forneceu grandes surpresas e teve a particularidade de não proporcionar um único empate. Comandam as classificações: Vila Real (Zona A), Académico de Viseu (Zona B), Vitória de Setúbal (Zona C) e União de Montemor (Zona D).

A posição dos clubes concorrentes ao campeonato da 2.ª Divisão

Os desafios da Zona A forneceram os seguintes resultados:

- Vila Real, 3 — Oliveirense, 2
- Vianense, 2 — Tirsense, 1
- Famalicão, 1 — Spt. Fafe, 3
- Leça, 2 — Leixões, 3
- Sanjoanense, 5 — Espinho, 2

Vila Real presenciou o encontro mais importante da zona, pois estavam colocados frente a frente o comandante e subcomandante da classificação, separados por um ponto de diferença. Admitia-se uma troca de guia e foi o que veio a dar-se. Os trasmontanos que em Oliveira de Azemeis, há nove semanas, haviam logrado um empate, puderam, no seu campo, levar a melhor sobre uma Oliveirense, que, ultimamente, não tem dado grande tranquilidade aos seus adeptos. O resultado deixa transparecer luta equilibrada e emotiva.

As vitórias do Vianense e do Sporting de Fafe podem considerar-se normais, a primeira a constituir desforra e a segunda a desfazer as dúvidas criadas por um empate. O Leixões repetiu a vitória que, desta vez, foi bem mais difícil de obter, dada a boa réplica dos leceiros. Os avançados do Espinho não se mostraram tão eficientes como noutros desafios e como a defesa não correspondeu, sucedeu que a Sanjoanense obteve uma vitória bem mais expressiva do que se poderia contar nos repartidos vaticínios.

Na Zona B, anotaram-se estes resultados:

- Videmoiminhos, 0 — Académico, 7
- Torriense, 4 — Naval, 0
- U. Guarda, 0 — U. Coimbra, 3
- Covilhães, 1 — Peniche, 0
- Mariaivas, 1 — Alcobaca, 2

O desafio entre os dois clubes da A. F. Viseu foi o mais desnivelado. Embora o «leader» merecesse amplo favoritismo, não se admitia tão grande diferença de golos, que constitui resultado algo anormal.

Os navalistas da Figueira da Foz pagaram bem o terem derrotado os torrienses na primeira volta, tendo estes ganho, agora, muito bem. O Covilhães logrou desforrar-se e o União de Coimbra e o Ginásio de Alcobaca repetiram os triunfos, desta feita mais difíceis de obter, talvez por terem sido alcançados no campo dos adversários.

Académico, União de Coimbra e Torriense, conservando as posições e as diferenças de pontos entre si, distanciaram-se, contudo, dos restantes.

Na Zona C, averbaram-se estes resultados:

- Casa Pia, 5 — Operário, 1
- F. Benfca, 0 — Almada, 2
- S. L. Olivais, 2 — Montijo, 1
- C. U. F., 0 — Vitória, 1
- Ferrovários, 0 — Leões Santarém, 1

O que o automobilista deve saber...



As vantagens da utilização do REDeX são desconhecidas pela grande maioria dos automobilistas. Há quem julgue que o REDeX se destina apenas a ser misturado com a gasolina, o que leva a confundir-lo com um vulgar lubrificante da cabeça dos cilindros. Como superlubrificante que é o REDeX é de facto o melhor lubrificante da cabeça dos cilindros. Por isso convém misturá-lo na gasolina, tanto mais que tem também a vantagem de combater a formação de carvão.

Mas onde as qualidades do REDeX mais se evidenciam é na sua mistura com o ÓLEO do câter. Usando-o só na gasolina apenas se obtém efeitos parciais. Para se obter resultados completos, é ESSENCIAL usá-lo no ÓLEO.

ADICIONE 1 PARTE DE REDeX A 3 PARTES DE ÓLEO DO MOTOR

TEM AZIA?
TEM ENFARTAMENTOS?
TEM MÃS DIGESTÕES?
TOME
ALUGEL
A' venda nas farmácias

O desafio mais importante jogou-se no Barreiro, entre os cufistas e os setubalenses e do seu desfecho dependia a entrega do comando das classificações a um ou outro dos contendores. O Vitória ganhou com as dificuldades que do próprio resultado transparecem. Mas o seu triunfo foi precioso, sem dúvida, pois a equipa do Sado ficou a quatro pontos dos barreirense.

O Casa Pia foi o único vencedor que deixou a impressão de ter sido bom dominador do adversário. Quatro golos de diferença reflectem desnível, que, na realidade, só a partir de certa altura se verificou.

O Almada e o Olivais ganharam naturalmente — o primeiro mais folgado do que na primeira volta e o segundo logrando, até, uma desforra. No despique Lisboa-Setúbal, houve pois um empate.

Os «Leões» de Santarém obtiveram um bom resultado no Entroncamento, contrariando muitos prognósticos.

Na Zona D os resultados foram os seguintes:

- Lusitano (Évora), 3 — Juventude, 2
- Olhanense, 0 — U. Montemor, 1
- Elvas, 4 — S. Domingos, 2
- Portimonense, 3 — Portalegrense, 2
- Desp. Beja, 3 — Farense, 0

O programa nesta zona apresentou-se cheio de interesse. A rivalidade Lusitano-Juventude superou tudo, aguçada pelo empate da 1.ª volta (5-5). Os lusitanos levaram a melhor, confirmando a maioria dos vaticínios, mas o êxito foi difícil de obter. Que o diga o resultado.

O União regressou de Olhão com uma vitória, por certo, difícil e de inegável valor, que lhe permite continuar à frente da classificação, com a folga de três pontos.

O Elvas e o Portimonense venceram sem que tal causa estranheza e o Desportivo de Beja logrou excelente desforra do resultado da primeira volta.

Os jogos nas sete séries da 3.ª Divisão Em várias séries disputaram-se anteontem os jogos da oitava jornada. Noutras realizaram-se desafios em atraso. Na segunda Série, Beira Mar, Ovarense e Lamas ainda não puderam efectuar encontros, por causa do inquérito federativo.

Primeira série — O Mirandela faltou ao jogo que tinha de disputar em Fafe. O Gil Vicente está de pedra e cal no primeiro lugar.

Segunda série — Académico do Porto, 2-Ramaldense, 1. Beira Mar, que continua à frente da classificação, Ovarense e Lamas têm dois jogos a menos.

Terceira série — Sporting de Gouveia, 3-S. L. Nelas, 1. O clube de Nelas deixou de figurar à frente da prova, na companhia do Sporting de Gouveia e da A. D. Castelo Branco.

Quarta série — Marinhense, 5-Anadia, 1; Marrazes, 3-Sourense, 1; Caldas, 8-Lusitania, 1.

Luisa Cabral

Salda a preços mínimos o restante da s/collecção de chapéus.

Rua das Chagas, 17, 2.ª, Esq.

NOVO ALÍVIO PARA CATARRO CRÓNICO



Respire com facilidade! Bastam algumas destas gotas deitadas em cada narina! Acalmam a irritação, soltam a mucos, aliviam

VICK
VATRO-NOL



ALÍVIOS para PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS

Azia, Acidez, Flatulência

De sabor agradável, contém ingredientes anti-ácidos, que corrigem o excesso de acidez e restabelecem o equilíbrio do processo digestivo. Dores, ardores, flatulência e desconforto melhoram quando tratados por Rennie.

Peça Pastilhas Rennie na sua farmácia, pacotes a Esc. 13050 e 4970

PASTILHAS
Rennie

Um jogador húngaro para o F. C. do Porto

Chegou hoje, de avião, a Lisboa, o célebre jogador húngaro de futebol, Sarosi, conhecido em todo o Mundo, que, contratado pelo Futebol Clube do Porto, vem ingressar na categoria de honra deste clube português.

O jogador, que conta, presentemente, 30 anos, foi 25 vezes internacional, distinguindo-se por técnica modelar. Decarou que o seu contrato terá a duração de alguns meses, até ao fim do campeonato que decorre, e depois se verá... Com ele, vieram sua esposa e um filho. Sarosi era aguardado no aeroporto pelo sr. João de Brito, delegado do Futebol Clube do Porto em Lisboa, devendo hoje mesmo fazer a viagem para o Porto.

Concurso para inspectores da Junta de Emigração

Numa das salas do Ministério do Interior, começaram hoje de manhã as provas orais do concurso para inspector do serviço eventual da Junta de Emigração, a que concorrem 84 candidatos.

Preside ao juri o sr. coronel António Manuel Baptista, presidente daquele organismo.

As provas, que prosseguiram de tarde e continuarão nos próximos dias, versaram sobre línguas estrangeiras. Terminadas estas, efectuar-se-ão as provas escritas.

15 milhões de patacas para substituir cédulas e notas de Macau

«Tornando-se imperioso dotar a província de Macau com moeda metálica divisionária que permita a substituição das cédulas e notas que se vão inutilizando», foi hoje publicado um decreto, autorizando a cunhagem de 15 milhões de patacas.

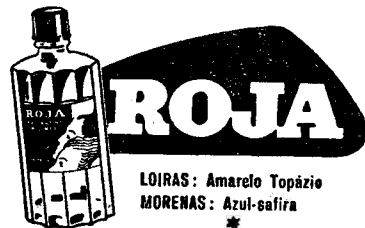
O NOVO EDIFÍCIO da Escola Comercial e Industrial de Setúbal

Na Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, efectuou-se esta tarde um concurso publico para arrematação da empreitada de construção da escola comercial e industrial de Setúbal. A base de licitação é de Esc. 8.353.019\$00.



Sabe o que dá
personalidade à
MULHER MODERNA?

É a higiene dos seus sedos e brilhantes cabelos, como só a juventude possui e como só os dá a brilhantina



LOIRAS: Amarelo Topázio
MORENAS: Azul-safira
F. LIMA & C.ª SUCR.
Lisboa — Rua Alves Correia, 37, 2.ª
Porto — Largo do Padrão, 20

Amanhã - 4.ª feira DOBRADA A MODA DO PORTO Especialidade de

BAR-EXPRESSO TERMINUS

67, R. Primeiro de Dezembro, 71
Telefone 2 4577

Reserve a sua mesa

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de revistas que a Empresa Portuguesa de Espectáculos vai organizar destina-se ao Teatro Variedades.

—Regressou hoje a Lisboa a companhia de revistas que andou em digressão pela Província, a qual se considera dissolvida.

—A companhia do Teatro Monumental, a partir de hoje e até ao próximo domingo representa no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a opereta «As três valsas».

—É de cinco figuras, incluindo o pessoal técnico, o elenco do grupo de artistas que, com Brunilde Judice e Alves da Costa, vai empreender uma digressão a África.

—Intitula-se «Justiça de Sua Majestade» a opereta que vai ser estreada, em princípios de Março, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Um dos quadros de comédia da revista «Tudo isto é fado», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vai ser desempenhado por Madalena Sotto e José Amaro.

—Dá-se como certa a dissolução, no final do corrente mês, da companhia do Teatro da Trindade.

—Foi marcada para o dia 30 a estreia, no Porto, da companhia brasileira de comédias Dulcina-Odilon.

—A companhia de comédias Vasco Santana efectua, até domingo, espectáculos em localidades próximas do Porto.

—A tradução da comédia «Su amante esposa», de Jacinto Benavente, que vai ser apresentada pela companhia que se está a organizar para o Teatro Avenida, é de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—O Teatro Desmontável Rafael de Oliveira trabalha, presentemente, em Tavira, onde representou agora «O grande industrial», devendo visitar outras localidades do Sotavento do Algarve.

A homenagem a Dulcina

A «Chuva» dá hoje e amanhã as suas últimas representações no Avenida. Depois de amanhã efectua-se a homenagem dos artistas portugueses a Dulcina de Moraes, subindo à cena a comédia «Ela e eu», última que a companhia brasileira representará em Lisboa.

Ópera em S. Carlos



Katha Nentwig

Pode dizer-se que constitui um acontecimento artístico no nosso meio lírico a vinda a Lisboa dos primeiros cantores de Bayreuth e Munique, para nos fazer ouvir, pela primeira vez em alemão, o «Tannhauser», de Wagner.

Vamos, pois, ter entre nós uma verdadeira companhia wagneriana, que o nosso público, por certo, saberá altamente apreciar. A estreia está marcada para o dia 29, com a primeira recita de assinatura e, no dia 1 de Fevereiro, efectua-se a segunda recita de assinatura, com o «Navio Fantasma».

A 2.ª «charla»

de Federico Garcia Sanchiz

O São Luís registou ontem maior enchente para a segunda «charla» de Federico Garcia Sanchiz, acusando o interesse despertado pela primeira entre as pessoas de bom gosto. Com idêntico brilho, e o encanto romântico que os «Contos de Amor» permitem, o «grande encantador» como lhe chamam—evocou a velhice de Campoamor e a loucura de Mariano de Larra, Filipe II e o Escorial, Santa Teresa e Avila e, das duas horas de sedutora conversa, dedicou uma a Eugénia de Montijo e ao seu cavalheiresco enamorado José Luís de Alameda, com um epílogo inédito, o da atitude do então embaixador de Espanha em Paris e do agradecimento da viúva de Napoleão III. As palmas mais académicas que ruidosas, como que temendo quebrar o encanto, soaram já livremente no final, vibrantes e repetidas.

E foi com alvoroço que a elegante assistência ouviu anunciar uma terceira e última «charla» de Garcia Sanchiz, na próxima quinta-feira, com

o título «As vozes da voz da Europa» e em que o «grande viajante» outro título seu, contará as viagens que fez a Paris, com a sinfonia em cinzento e o humanismo da Praça da Concórdia; a Londres, com a refeição do leopardo em Trafalgar Square; a Haia e a Amsterdão, a Francfort, a Moscovo, com o Kremlin e o tumulto de Lenine; Varsóvia, Roma e a bênção do Papa ao «pobrecito hablador» e, finalmente, Lisboa e o Terreiro do Paço, que é o encanto de Federico Garcia Sanchiz, o divino falador que veio encantar esta cidade de mármore e granito.—R. P.

Teatro de amadores

«A Fonte dos Milagres», em Almada

No próximo sábado, realiza-se, no Círculo Teatral da Sociedade Filarmónica Inorivel Almadaense, a estreia da opereta «A Fonte dos Milagres», que será desempenhada pelo grupo cénico daquela colectividade.

Primeiras exhibições

«No Reino da Musica», no Tivoli

A impressão mais nítida que nos deixou o filme estreado ontem no Tivoli foi de desigualdade—uma desigualdade que abrangia todos os aspectos sobre os quais se pode e deve avaliar uma produção cinematográfica, e de que se sentiu, naturalmente, o comentário com que Pedro de Freitas Branco corroborou o endereço aos melómanos.

Os que se ocupam de musica para falar dela nos jornais estavam de facto no seu lugar, substituindo os que actualmente se ocupam de cinema, em vista do assunto, ou dos assuntos, que justificam os títulos «Of Men and Music», traduzido para «No Reino da Musica». Contudo, um filme mesmo que seja inteiramente dedicado á musica, não poderá deixar de ser apreciado como filme, e justamente o que mais nos interessou no total foram as particularidades que só o cinema pode dar, os angulos em que só ele pode focar a mobilidade fisionómica, a espantosa vida autonomatizada

(Continua na 9.ª pág.)

!!!!!!!!!!!!

NÃO RECEIE ENTRAR
NA BICHA!

A sua vez chegará
e o tempo que perdeu
dá-lo-á por bem empregado

UNIPREÇO

Tudo o que desejar
por preços fantásticos

RUA DE SANTA JUSTA, 109

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje, às 21 e 30 e até 5.ª feira, em
espectáculos populares a preços
reduzidos

ROMANCE

Criação de Amélia Rey Colaço,
com Alvaro Benamor

Quinta-feira, 3.ª e 5.ª feiras
TEATRO DE GIL VICENTE

Sábado, estreia de
O VESTIDO DE NOIVA

APOLO Em 2 sessões
As 20.30 e 22.45

A revista popular

«gora é que ela vai boa!»

com Irene, António Silva, Ribeiro,
Barroso, Carlos Alves,
Costinha no «compère» e Leônia
Mendes.

AVENIDA 2 SESSÕES
As 20.30 e 22.45

Hoje e amanhã ultimas representações e despedida da famosa peça de SOMERSET MAUGHAM

CHUVA

Uma genial criação de DULCINA

5.ª feira estreia «ELA E EU»

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889

HOJE

(Até de Madrugada)

Animador: Filipe Pinto

Fados, por: Alcídia Rodrigues, Alberto Costa,

Natividade Pereira, Jorge Silva, Cidalisa do Carmo e os jovens fadistas

Francisco dos Santos e

Ramos. José Borges. Solos, por: Camarinha e Miguel

TERÇA-FEIRA, 29:

Amália

A EXPRESSÃO MÁXIMA DO FADO

GINÁSIO

AMANHÃ, às 21,30

SENSACIONAL ESTREIA

UM FILME REALISTA ITALIANO
EXTRAÍDO DUM ACONTECIMENTO

VERDADEIRO

HEI-DE ENCONTRAR-TE

EXCEPCIONAL PRODUÇÃO LUX

com ENRICO VIARISIO // DELIA

SCALA // VAL DU BOIS

UM FILME VIOLENTO // HUMANO // COMOVENTE // EMOCIONANTE

AVISO — As marcações para a estreia são respeitadas até às 18 horas de hoje



S/

HOJE, no CAPITÓLIO

UM FILME REALISTA E EMPOLGANTE em Technicolor

COM

GORDON MacRAE

JULIE LONDON

RORY CALHOVN

JAC HOLT

RESGATE DE HONRA

AS MAIS ESPANTOSAS CENAS DE

PANCADARIA QUE O CINEMA

NOS TEM DADO

Produção



ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA

LES

BROSIS

A mais categorizada atracção francesa

O CANTOR ARTUR RIBEIRO

CANTANDO PARA VOCÊ A SUA

CANÇÃO PREFERIDA

HOJE, DESPEDIDA DE

GENNY & BELL

Em pleno sucesso

ANA MARIA — ESTHER DE MURILLO

PALOMA BLANCA — MARU

VICTOR LIMA

O DANY KAY

PORTUGUÊS

E A MUSICA ORIGINAL DAS ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON

COM O

ALFREDO LOPES

5.ª FEIRA: BAILE DE MASCARA

P
A
R
A
Í
S
O
P
R
O
Í
B
I
D
O

O PAR «NUMERO UM» DO CINEMA DA ACTUALIDADE

JOAN FONTAINE e JOSEPH COTTEN

«VIVENDO» O SEU SONHO DE AMOR NA ROMANTICA E DESLUMBRANTE
ILHA DE CAPRI

O MELHOR FILME DE AMOR QUE O CINEMA NOS TEM DADO

EM 2.ª SEMANA NO **EDEN-TEATRO**

Um filme PARAMOUNT

Rua da Glória, 57
Telefone 25140**RITZ CLUB**GRANDE PROGRAMA
pela famosa orquestra**THE ROYAL JAZZ**

com a gentil vocalista Julieta Rodrigues e o cantor José Gouveia

5.ª FEIRA: ESTREIA DO **BALLET MARYBEL**

Um famoso frizo de seis encantadoras vedetas de baile

TECIDOS
DE Lã**BARCAROLA**

R. DO CARMO, 64

**O Milagre de Milão**A extraordinária obra-prima
italiana de Vittorio de Sica,
1.º Prémio de Cannes

T. 27172 - As 21.30 «Matinées» às 15.15 e 18.15

2.ª semana triunfal!
Sempre encantante!**O Vêu Azul**com Jane Wyman,
Charles Laughton e Ri-
chard Carlson

As 18.15 (prec. red.): O mesmo programa

MONUMENTAL A's 15.15
18.15 e 21.302.ª Semana do popular filme
de Perdigão Queiroga
Madragoa
com Deolinda Rodrigues
e Carlos José Teixeira**ODEON**

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

GINASIO

A's 21 e 30

Tel. 20556

LIS

Tel. 48560

A's 21,15

O Pai é Avô
A PROFESSORA DE RUMBA**TRINDADE**

Telef. 20000

A's 21.45
Em grande
éxito**FIM DE SEMANA**a grande peça de Noel Coward
pela Companhia de Teatro de Lisboa
Preços populares**NO REINO DA MUSICA**com os geniais «Virtuosos»
da musica. Rubinstein, Hei-
fetz, San Petros, Nadine
Conner, e Dimitri Mitropoulos

Telef. 50595

A's 21.30

«Matinées» diárias



2.ª SEMANA TRIUNFAL!

Paraiso Proibidocom Joan Fontaine Joseph
Cotten

Telef. 20768

A's 21.30

«Matinées» às 15.30 e 18.15



SESSÕES às 15.15, 18.15, 21.30

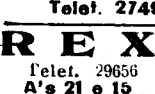
A VALSA ETERNAUm maravilhoso technicolor,
com Jennie Price e Giselle
Preville, Gerald Shaw apre-
senta: «Viena, cidade da
Musica»

Plat. 54153 - Bal. 54154

Estreia do vibrante
filme em technicolor**Resgate de honra**

A's 21 e 30

Telef. 27493

com Gordon Mac Rae
e Julie London**A AVENTUREIRA**

A Sereia dos meus sonhos

Telef. 29656

A's 21 e 15

A Rainha e o Vagabundo

Minha mãe é calvoira

Tel. 20317 - A's 21.15

TERRASSE

A's 21 e 30

CASINO

Foragidos da Noite

com Richard Widmark

Uma super-produção em «technicolor»
exclusiva da
SONORO
FILMEAMOR
COMBATES
ABORDAGENS
GRAÇA**O CORSARIO**
LAFITTEa extraordinária
ESTREIA AMANHÃ
nos cinemas**ODÉON-PALÁCIO****CRISTAL**

BAR-DANCING LA MODA

AR CONDICIONADO

ESTREIA MARUJA MONTENEGRO

DA GENTIL BAILARINA

E NOVOS NUMEROS PELO CELEBRE «BALLET»

HUNGARIAQUE APRESENTA
OS BAILARINOS**AÍDA E IDÍLIO ESLAVO****ESTRELLA y MANOLO****HERMANAS VALENCIA - CANDIDA ROSA**MARIA
GRACIETTEMARIA
ANTONIETALOLITA
CALVOESTHER
CONMAR

Os maiores exitos musicais do momento pelas orquestras

BLUE SKIES E CARAVANA

com os seus cantores Mário de Jesus e Carlos Rocha

AMANHÃ: - GRANDE FESTA TIPICA ANDALUZA**MAXIME**

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO!

UM DESFILE TRIUNFAL DE GRANDES ATRACÇÕES

A EXTRAORDINARIA NOVIDADE DE QUE TODOS FALAM:

ROSY BARON

OS SEUS MARAVILHOSOS BONECOS FALANTES

A admirável parelha

HERMANAS ORO-TELLO

nos seus casacos bailados

CHARITO MORENO

ROSITA ISARTE

CORDOBESITA

ELO PLAZA - PILAR ARROYO - EMILITA MORALES

Música constante pe os dinamicos conjuntos

TROPICAL BOYS com o cantor**JOSE' MESQUITA** e a sua ORQUESTRAcom a estilista **ELSIE BAYRON****AMANHÃ: LUISA y MARIO** Os principes do
ESTREIA: baile espanhol5.ª FEIRA: **BAILE DE MASCARAS****OLIMPIA CLUB**

Um grandioso programa de que faz parte

EUGENIA ROCA

A vedeta da alegria da canção espanhola com

CARMEN UBILLA - SAMETZKY**TONY SANDERS - LILIAN DE NAGY****MELITA MARTIN** e a ORQ. OLIMPIA com o cantor GILL ROMERENTRONDOSO EXITO
DA NOTAVEL
ESTRELA DE BAILE**FELI**
SUAREZ

ECOS

O novo Governo francês, presidido por Edgar Faure, propõe-se, antes de mais nada, atingir o equilíbrio económico e financeiro.

É fácil compreender a importância que isto tem, na hora que atravessamos.

Se assim não fosse, a crise poderia ser mascarada, mas não resolvida. A França, que, aliás é um país rico e trabalhador, ocupa na Europa a posição melindrosa de quem, ao mesmo tempo que semeia e recolhe, importa e exporta, recebe e paga, assiste à multiplicação crescente dos seus gastos e encargos.

Governar, no sentido nobre da palavra, representa naturalmente para ela o mesmo que a coragem, no instante trágico do perigo.

Do sr. José de Freitas Lopes, recebemos uma carta de protesto contra a supressão rápida dos postos reguladores. Entende que o facto de serem um tanto ineficazes nada vale, perante os benefícios que dispensavam à gente pobre.

Tem ou não tem razão o sr. José de Freitas Lopes?

Como geralmente acontece, a opinião divide-se, havendo o pró e o contra. Parece, porém, que se aproxima a hora do comércio livre e que os preços serão fixados, segundo a lei da oferta e da procura.

Confiemos na fiscalização que se deve esforçar, para que o publico não venha a ser vítima dos especuladores e dos comerciantes sem escrúpulos.

No Algarve, estão as amendoeiras em flor! A ocasião é excelente para um passeio à provincia onde a Natureza inicia a nossa Primavera.

Se Bragança, desde ontem, está coberta de neve, no jubilo cristão de assentar-se à lareira e evocar, nas suas canções e lendas, a alma do velho tempo, o litoral e as serras algarvias vestem-se de formosas paisagens e celebram a vida e o prazer de a cantar, num poema que nunca acaba.

Gilberto Freyre, no seu regresso de Angola e Moçambique, diz-nos que os Portugueses continuam a realizar uma obra ultramarina digna das suas tradições. O ilustre escritor brasileiro não pertence ao numero dos que, profissionalmente, mentem ou lisonjeiam. Para o seu caracter e para a incontestável dignidade da sua inteligência, basta-lhe ser exacto e verdadeiro, a fim de que as suas apreciações não sofram qualquer menoscabo.

Emilia A. Ferreira publicou «Corporativismo Português», estudado sob dois aspectos diferentes—doutrina e applicação.

É um trabalho feito por quem tem ciência e competência, certamente destinado a ocupar um lugar de honra, na didactica portuguesa.

As negociações na Coreia

TÓQUIO, 22.—Os negociadores das Nações Unidas, em Pan Mun Jon, ofereceram hoje aceitar toda a proposta comunista para a fiscalização do armistício, na Coreia, se os comunistas aceitarem a proibição de construção de aeródromos militares. Os comunistas recusaram. Ao que parece, os delegados das Nações Unidas não aceitaram a rejeição como final. A reunião de hoje durou apenas 15 minutos e foi comunicado que o adiamento foi combinado para os comunistas poderem dar mais plena consideração à oferta das Nações Unidas, até à sessão da manhã.—(R.).

Os Coreanos dispõem de armas electrónicas russas?

NOVA YORK, 22.—Charles Wilson, director da Mobilização de Defesa dos Estados Unidos, afirmou ontem nesta cidade que os comunistas na Coreia estão a utilizar baterias antiaéreas electrónicas fornecidas pela Rússia. Afirmou que, «nos ultimos meses, as nossas perdas em aviões na Coreia têm sido devidas muito mais à acção das forças terrestres do que das aéreas», segundo declarou no Instituto Americano dos Engenheiros Electrotécnicos.—(R.).

O temporal no Algarve

pôs em perigo numerosos barcos que andavam na faina da pesca

OLHAO, 22. (Pelo telefone).—Desde as 19 horas de ontem que o temporal varre todo o litoral algarvio, com rajadas de vento de Nordeste, ciclónico e glacial, e acompanhado de chuva de pedra. Encontram-se em grave risco centenas de embarcações que andavam na faina da pesca. Nesta vila, as famílias dos pescadores, apercebendo-se do perigo, correram à Capitania do Porto e passaram a noite no cais, apesar do frio intenso, esperando que chegassem os barcos.

Faltam mais de 30 homens

A' hora a que telefonamos, faltam ainda mais de trinta homens, tripulantes dos saveiros pertencentes a António Marcelino, José Maria Pinheiro Viana, José Lázaro, José Marcelino do Rosário e João Maria de Sousa, todos de Olhão. Faltam mais três saveiros da ilha da Culatra, cada um com três e quatro homens de tripulação, pertencentes a Francisco da Cruz, José de Brito e Joaquim Nunes, e ainda dois de Cavacos, arredores desta vila, pertencentes a José Trindade e Manuel Pereira. Se não fossem as prontas medidas tomadas pela Capitania, que mandou sair barcos de socorro, seria muito maior o numero dos que não se teriam podido recolher. Um salva-vidas da Culatra recolheu vários

barcos e a vedeta «Bicuda», da fiscalização da pesca, desembarcou em Vila Real dez naufragos, que já aqui chegaram, dando lugar a cenas lancinantes com os familiares que os esperavam.

Barcos a motor, como o «João Jorge», saíram para bater toda a costa e tentar recolher mais naufragos.

No hospital de Olhão deram entrada os naufragos duma embarcação da praça de Tavira, Luis dos Santos Ramos e Armando da Conceição Ramos quase inanimados. Consta que em Albufeira e na Quarteira também faltam homens que andavam no mar.

Barcos estrangeiros recolheram pescadores portugueses.

O navio francês «Lorraine», que segue viagem com rumo ao Havre, comunicou em radiograma ter recolhido três pescadores, a 40 milhas a Sul-Sueste de Faro, pertencentes ao barco de pesca «Dois Irmãos», de que é dono o sr. José Trindade, do Sítio dos Cavacos, deste concelho. Um cargueiro inglês comunicou também ter recolhido quatro pescadores, do barco «Ramiro II», da ilha da Culatra, em frente de Olhão. O barco italiano «Giovì» informou igualmente ter recolhido três pescadores que procurará deixar em Lagos, e o barco inglês «Pani Iscandia» comunicou ter recolhido três portugueses, da ilha da Culatra, que desembarcará em Sagres onde deve chegar cerca das 18 horas.

Todavia, em Olhão, continuam a faltar oito saveiros com uma tripulação aproximada de 30 homens. Em Albufeira desapareceu uma embarcação com três tripulantes e a noticia de que se encontravam á barra do Anão, de Faro, não se confirma. Falta ainda em Albufeira uma outra embarcação desaparecida há dias com seis homens a bordo.

Grandes nevões na Itália

ROMA, 22.—Caem grandes nevões em toda a Itália. O Vesúvio está coberto pela neve, a tal ponto que grupos de rapazes fizeram ski nas encostas.

Pela primeira vez há mais de 20 anos, nevou na ilha de Ischia e a neve atinge 4 metros na serra de Sila, na Calábria. Também nevou em Vintimilla, na Riviera.—(F. P.).

Tomou hoje posse

um novo juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo

Realizou-se esta tarde a cerimónia da posse do novo juiz-conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo, sr. dr. António Arlindo Martins, que exerceu até há pouco tempo o cargo de chefe do gabinete do sr. ministro da Justiça.

Assistiram ao acto o sr. prof. Cavaleiro Ferreira, titular da pasta da Justiça, muitos magistrados e amigos do empossado.

Falou em primeiro lugar o vice-presidente do tribunal, juiz-conselheiro sr. dr. Alfredo Ferrão, que saudou o ministro, a quem agradeceu a honra da sua presença, para destacar depois a vida do sr. dr. Arlindo Teixeira Martins desde a sua época de estudante até ao desempenho dos mais elevados cargos. Terminou por destacar o melindre e a delicadeza dos julgamentos a fazer pelos juizes da secção do Contencioso Administrativo, para julgar recursos interpostos a actos do Governo.

O sr. ministro da Justiça, que falou a seguir, agradeceu os cumprimentos e fez o elogio da personalidade do empossado, o qual agradeceu, por fim, as palavras que lhe haviam dirigido.

O rei do Iraque

chegou a Inglaterra para estudar

LONDRES, 22.—O Jovem rei Feisal, do Iraque, que conta 16 anos, chegou ontem a esta capital por via aérea, vindo de Bagdad, para continuar os seus estudos em Harrow. Era aguardado pelo embaixador iraquiano, príncipe Zaid, sendo acompanhado por seu tio, coronel Ahmed Yahia.

O rei Feisal apertou mãos vinte vezes em dois minutos com as pessoas que o aguardavam para o saudar pelo seu regresso á Grã-Bretanha.—(R.).

9.368 pessoas

sofreram em Portugal acidentes de automóvel durante 1950

(Continuação da 1.ª página)

na rede de estradas do continente foi assim repartido: 85 quilómetros de estradas nacionais; 35, municipais; e 37, florestais.

Em face do quadro discriminativo das despesas com os serviços de estradas não pode causar qualquer surpresa a quilometragem das novas vias de comunicação abertas ao publico em 1950. Com efeito, as despesas com aqueles serviços, que foram em 1949 de 376.907 contos, passaram em 1950 para 265.998. Ora, segundo a especificação das despesas indicadas no citado quadro, a maior redução verificou-se, precisamente, na rubrica de «construção de estradas e pontes», em que se gastaram 159.760 contos, em 1950, contra 264.782 em 1949. Não deve, além de tudo, passar despercebido o facto de na rubrica se fazer referência a estradas e pontes, sendo de considerar que estas ultimas tenham levado uma boa parte da verba indicada.

Se neste aspecto da rede de estradas do País o Anuário Estatístico não nos revela grande desenvolvimento, em relação aos anos anteriores, já o mesmo não podemos dizer quanto á existência dos veículos que circulam nestas vias de comunicação. Analisando o quadro relativo aos veículos não motorizados, encontramos registados em todo o País, em 1950, 258.356 bicicletas e 166.532 carroças, carros de bois, outras carretas de tracção animal.

Os numeros relativos ao registo de automóveis indicam-nos os seguintes totais: 340 motos, 1.388 automóveis ligeiros e 1.339 camiónes, pertencentes ao Estado, sem contar com os do Ministério do Exército, que o Instituto Nacional de Estatística não revela; e 6.387 motos, 70.880 automóveis ligeiros e 18.374 pesados, de propriedade privada. Neste capítulo, os numeros publicados são particularmente interessantes, pois nos mostram um aumento muito acentuado nos ultimos anos. Segundo dados agora fornecidos, o numero de veículos automóveis, no continente, quase duplicou de 1945 para 1950, pois de 46.740 (36.213 automóveis e 10.527 camiónes) passou em 1950 para 89.254 (70.880 automóveis e 18.374 camiónes). O aumento, que foi particularmente acentuado em 1947-48, foi ainda considerável de 1949 para 1950: 631 motos, 5.583 automóveis e 1.147 camiónes.

Finalmente, debruçemo-nos sobre um quadro que nos revela outro aspecto de intensificação do tráfego resultante do considerável aumento do numero de veículos em circulação: é o que se refere a accidentes. Segundo os dados do Anuário Estatístico, houve em 1950, no continente, 9.368 vítimas de accidentes—3.532, em Lisboa; 1.358, no Porto, e 4.478, no resto do País. Do total indicado, 388 das vítimas morreram, 2.357 sofreram ferimentos graves e 6.623, ficaram ligeiramente feridas.

O maior numero de vítimas registou-se entre os peões: 4.325. A seguir, vêm os passageiros de veículos automóveis e motociclos, em que se registaram 1.744 vítimas. Seguem-se os ciclistas, com 1.523. As restantes vítimas repartem-se da seguinte forma: 941 passageiros de outros veículos, 620 condutores de veículos automóveis ou motos, 163 condutores de outros veículos, 46 condutores de veículos de tracção animal e 6 cavaleiros.

Estes numeros, cuidadosamente recolhidos pelo Instituto Nacional de Estatística, constituem curiosos elementos para apreciação do desenvolvimento do nosso sistema de estradas e do movimento dos veículos que as utilizam

Brilhantes, puro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata. 257

PREÇO

NOVO E GRANDE SÓ

DE LÃ E SEDA

2\$50 - 5\$00

10\$00 - 15\$00

20\$00 - 25\$00

CALÇADA DO SACRAM

O dia de S. Vicente

padroeiro de Lisboa

foi hoje comemorado

com cerimónias na Sé

Na Sé Patriarcal e em honra de S. Vicente, padroeiro de Lisboa e do Patriarcado, foi hoje celebrada missa de pontifical pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que para isso chegou ao templo pouco antes das 10 e 30 horas, onde foi recebido pelo clero, irmandade e fieis.

A cerimónia, que se revestiu de grande pompa liturgica, foi celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que teve como presbítero assistente o rev. cônego dr. José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais e como diácono de sólio os cônegos António Figueiredo Sarmento e Fernandes Duarte e de missa o cônego António Serrano e um subdiácono do Seminário dos Olivais. Ao báculo, ao livro e á candelabro estiveram, respectivamente, os beneficiados Ramos Ferreira, José Maria Rodrigues e Gonçalves Pedro.

Fez de preparador das oblatas o beneficiado Paulo Marques e dirigiu as cerimónias o rev. cônego dr. Honorato Monteiro.

No momento próprio, o sr. cardeal-patriarca deu as reliquias a beijar ao clero, seminaristas, irmandade e aos fieis.

O rev. cônego Gregório Neves, fez a explicação das cerimónias aos fieis. A entrada da capela-mor, via-se o estandarte da Camara Municipal, ladeado por continhos do Município, envergando fardamento de gala. Nos cadeirais da capela-mor tomaram lugar os cônegos e os beneficiados da Sé, envergando ricos paramentos bordados a ouro.

No transepto, tomaram lugar, além dos srs. tenente-coronel Salvação Barreto e Luis Pastor de Macedo, presidente e vice-presidente da Camara, alguns vereadores, entre os quais o sr. Pedro Correia Marques, director do nosso colega «A Voz»; directores de serviço e outros funcionários superiores da Camara.

O templo iluminado com luz indirecta encontrava-se interiormente ornamentado por muitos vasos com plantas e palmeiras, dos viveiros da C. M. L.

A cerimónia, que foi promovida pelo cabido da Sé Patriarcal de colaboração com o Município de Lisboa, estiveram também presentes muitos párocos das várias freguesias da capital e numerosos fieis.

As obras na Calçada de S. Francisco

Na Calçada de S. Francisco, têm continuado os trabalhos de alargamento do leito de rodagem e próxima montagem de uma dupla via para os carros eléctricos. Hoje, foi levantado um tapume, do lado do muro que contorna o Largo da Biblioteca e onde habitualmente está instalado um sinaleiro da Carris. O muro começou já a ser demolido e parte do gradeamento foi apeado, procedendo-se, ao mesmo tempo, ao desaterro do plano superior, de modo a alargar-se consideravelmente a curva local.



Uma equipa feminina estrangeira, concorrente ao Rally de Monte Carlo

Quatro equipas portuguesas

começaram hoje a disputar

o 22.º Rally de Monte Carlo

que o mau tempo na Europa fará muito difícil

Começou hoje a disputar-se o 22.º Rally Automóvel de Monte Carlo, uma das maiores competições automobilísticas de carácter internacional que todos os anos se disputa, com absoluta regularidade. Foram escolhidas sete cidades para ponto de partida da prova, a saber: Lisboa, Glasgow, Estocolmo, Oslo, Munique, Monte Carlo e Palermo.

Concorrem ao Rally, prova em que os portugueses têm alcançado excelentes resultados, discutindo até a primeira classificação, cerca de 250 equipas, tendo 62 escolhido o percurso que começa em Lisboa.

A cidade de Clermont-Ferrand é ponto de convergência de todos os concorrentes. Aqueles que partem de Lisboa seguirão por Badajoz, Madrid, San Sebastian, Bordeus, Tours, Orleans, Reims, Paris e Bourges. Depois de Clermont, o percurso até Mónaco é igual para todos os concorrentes, efectuando-se em Monte Carlo as provas complementares.

As chegadas a Mónaco verificam-se na próxima terça-feira, e a hora da chegada para os concorrentes que saíram de Lisboa é às 10 e 29.

Em frente da sede do Automóvel Clube, antes da hora da partida, já a animação era grande, dando os concorrentes os últimos retoques nos seus carros. A largada foi dirigida pelo sr. dr. Mário Madeira, presidente da comissão desportiva do Automóvel Clube, e pelos comissários desportivos, eng.º Ribeiro Ferreira e José Augusto dos Santos, assistindo também os directores do clube, srs. João Ortigão Ramos e dr. Augusto Vaz.

As partidas verificaram-se de minuto a minuto, sendo os corredores portugueses muito aplaudidos. O primeiro automobilista a pôr-se em andamento foi o sr. Becquart, francês. O primeiro português a iniciar a prova foi o sr. dr. João Lacerda que, acompanhado do sr. J. Azaruzinha, partiu às 15 e 28.

As equipas portuguesas começaram as suas provas às seguintes horas: dr. Carlos Pinto

Coelho, António Herédia e João Capucho, às 15 e 38; João e Alberto Graça, às 15 e 40; conde de Monte Real e Manuel Palma, pelas 16 horas e 1 minuto.

Os concorrentes que partiram de Glasgow

GLASGOW 22.—Os 69 concorrentes, que hoje partem daqui para o Rally de 3.275 quilómetros a Monte Carlo estão em face da perspectiva das piores condições atmosféricas para a primeira tirada do percurso, desde a guerra.

Neveiro na Escócia e neve nos distritos expostos de Cumberland e Westmorland e, também, na região montanhosa do País de Gales, ameaçam transformar numa empresa difícil a sua viagem para o Sul, até Folkestone, via Llandrindon Wells.

Um funcionário superior do Real Automóvel Club que patrocina as inscrições britânicas nesta prova internacional disse: «Há vários anos que os concorrentes têm tido uma viagem confortável até Folkestone, em consequência da capacidade dos automóveis modernos para manterem a média exigida. Porém, o tempo tem sido sempre amável para com eles. Este ano, as coisas poderão ser muito diferentes e, se se der nova queda de neve durante a noite, alguns dos motoristas poderão chegar a Folkestone fora do prazo».

O primeiro automóvel deve sair de Glasgow às 13 e 10 e os restantes com intervalos de um minuto.

O percurso propriamente dito do Rally inicia-se em Fontainebleau e leva os motoristas através de algumas das piores e mais perigosas estradas da Europa. Estradas nas montanhas, com declives aterrorizadores e curvas perigosíssimas, têm de ser percorridas sem se descer abaixo da média de 50 quilómetros à hora, essencial para os concorrentes chegarem a Monte Carlo no prazo marcado, sem perda de pontos.—(Reuter).

O frio tornará a prova bastante difícil

MONTE CARLO, 22.—Tal como se esperava as condições atmosféricas agravaram-se. As últimas informações, fornecidas ao meio-dia, pelos Serviços de Meteorologia, deixam prever que os concorrentes ao Rally Internacional de Monte Carlo terão de enfrentar sérias dificuldades. Com efeito, as temperaturas em toda esta região são muito baixas: 23 negativos em Challes-les-eaux; 19 negativos em Bourg Saint Maurice. Em Berna, 10 abaixo de zero e em Mulhouse 19 negativos. A neve continua a cair, atingindo em certos lugares 35 centímetros de espessura.—(F. P.).

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio

Consulte nossos preços e trabalhos

Avenida Defensores de Chaves, 32-r. c.
Telef. 70296

O mercado do ferro

e o seu regime de preços

foram hoje tratados

no almoço do Rotary

Sob a presidência do sr. professor Augusto Salazar Leite, realizou-se hoje, na Casa do Alentejo, mais uma reunião semanal do Rotary Clube de Lisboa.

O sr. Aureliano da Costa Cabral, conhecido comerciante da especialidade, fez uma palestra sobre «O mercado do ferro e o perigo dos actuais preços de custo na origem». Começou por dizer que, actualmente, vive na dúvida sobre como há-de orientar os seus negócios, «dado o actual sistema de transacções, e porque a situação internacional impõe as maiores cautelas». afirmou que os grupos que possuem o monopólio de vendas, para Portugal, das fábricas da França, da Bélgica e do Luxemburgo—unicos países dos quais ainda é possível obter ferro—avidos de lucros e aproveitando a falta, cada vez que põem quantidades à disposição, aumentam os preços, artificialmente; e as altas e baixas, quando manejaadas, desorientam e têm grande influência no custo da vida. Desde que os importadores são obrigados a pagar os materiais por preços acima dos justos, automaticamente todos estão sujeitos a graves riscos, precisamente por só poderem fazer a reposição agravando-os na revenda. A principal causa da carestia é o rearmamento, que tem levado, desde o começo de 1950, a América, a Inglaterra e a Alemanha, apesar de produtoras, a ser os melhores clientes da França, da Bélgica e do Luxemburgo; e aponta-se também como outra causa, embora se abuse de argumento, a falta de sucatas e de carvão de coque. Uma boa parte deste é fornecida pela Alemanha; mas, como este país necessita de fazer a sua reconstrução, aqueles três países europeus não podem receber tanto quanto desejariam. É certo que a Bélgica pode produzir coque; mas este tem menos calorias que o alemão—e eis outro argumento que baila nas bocas dos exportadores, quando se trata de preços.

—Estudada atentamente a actual situação, quanto a preços, principalmente dos metais, quem não concluirá que a própria construção civil, não construindo, acatela os seus interesses? Daí o facto de a indústria metalúrgica se encontrar quase inactiva, pois o seu amparo foi sempre a construção de grandes edifícios. Assim, o desregramento dos preços de custo e de revenda estão tendo grande influência na falta de trabalho e no custo da vida.

Acentuou que, carecendo Portugal, nos anos de vida normal e de progresso natural, de 180 a 200 mil toneladas de produtos metalúrgicos, em 1950 importou só cerca de 150.000, e, em 1951, as dificuldades de importação só permitiriam a entrada de cerca de 160.000. Apontou o perigo resultante de alguns vendedores não cumprirem a tabela existente para todo o País, bem como o de se importarem materiais, sobretudo o ferro, por preços acima dos justos.

—Após o termo da última guerra, e até fins de Julho de 1949, os preços de custo, então inferiores aos de agora (4 escudos, numerosos redondos) mantiveram-se à volta de 3500 por quilo; pois, a partir de Agosto daquele ano, e até Maio de 1950, começaram a descer, e as baixas foram persistentes, atingindo 1565 na origem. Daí resultou que os balanços de 1949 fecharam com prejuízo. Poderá parecer, à primeira vista, que as altas interessam aos armazénistas; pelo contrário, elas constituem um perigo, e da maior gravidade.

Exercícios de carros

na região de Tancos

com a colaboração

de aviões de caça

TANCOS, 22 (Pelo telefone).—Estão a realizar-se desde as 10 horas, nesta região, os exercícios finais do curso de carros de combate da Escola Prática de Cavalaria, com sede em Torres Novas, aos quais assistem numerosos oficiais.

De manhã, chegou aqui o subsecretário de Estado do Exército sr. major Viana Rebelo, que foi recebido pelo director da Arma de Engenharia sr. general Santos Calado; pelo comandante da Escola Prática de Engenharia sr. coronel António Nunes Freire e por muitos outros oficiais, alguns dos quais pertencentes à 3.ª Região Militar.

Também tomaram parte nos exercícios elementares da Escola Prática de Engenharia e aviões de caça da Base Aérea n.º 3, de Tancos, aos quais haviam sido determinadas várias missões, no plano geral dos exercícios.

O subsecretário do Exército, os oficiais generais e outros oficiais que assistem aos exercícios, almoçaram em Almourol, devendo regressar a Lisboa e às suas unidades durante a tarde.

«BARATEIRO PIMENTA»

Um nome que é uma garantia de bem servir. Ouro, pratas, joias, e relógios sempre mais barato. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13. Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257.

EM 3 LINHAS

O aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que prossegue na sua viagem de instrução de guardamarinhas, chegou a Singapura.

///

O capitão António José da Mota foi nomeado presidente da Câmara de Póvoa de Varzim.

///

Em 1950, em relação a 1949, os caminhos de ferro venderam menos bilhetes, transportaram menos mercadorias e passageiros, tiveram menos receitas, consumiram mais combustível.

///

No «Diário do Norte» publicou o sr. Joaquim Leitão um muito interessante artigo sobre a Ordem de Malta e o seu novo futuro grão-mestre, que, segundo revela aquele ilustre escritor, só se fará depois de nomeados os novos cardeais.

///

Começou a nevar em muitas regiões altas, onde tal facto não se verificava há alguns anos. O serviço meteorológico prevê para hoje e amanhã temperatura com tendência para descer.

///

No ano passado existiam no País 9 estações emissoras oficiais, 18 particulares, e 281 estações de amadores. Os aparelhos receptores eram, no começo do ano, 239.852.

///

A Índia festeja no próximo sábado o «Dia da República». O respectivo encarregado de negócios, sr. Kewal Singh, e sua esposa darão, nesse dia, das 17 às 19 horas, uma recepção, na Rua de S. Caetano (á Lapa).

///

O Instituto de Estatística informa oficialmente que em 1950 nasceram 205.163 indivíduos e morreram 102.798, com um excedente de vidas de 102.365.

///

Em 1950 funcionaram no país 507 salas de espectáculos, que tiveram 22.889.000 espectadores, dos quais 22.567.000 em cinemas.

///

Foi criado um sub-posto da Guarda Republicana em Ladoeiro, Idanha-a-Nova, com seis praças de Infantaria.

///

Partiu para a Guiné o 1.º tenente Avelino Teixeira da Mota, que, em missão geo-hidrográfica, permanecerá na Guiné portuguesa durante quatro meses.

Uma estátua de Bartolomeu Dias no Cabo da Boa Esperança

A União Sul Africana está a festejar o 3.º centenário da sua ligação definitiva à civilização europeia, que se liga ao facto da chegada, ao seu território, do holandês Van Riebeck, que em 1652 ali instalou uma estação de abastecimento dos navios de carreira. As comemorações terão grande solenidade e a presença de individualidades de oito países que têm tido mais próximas relações com a União Sul Africana, entre as quais Portugal.

Um dos números incluídos no programa é a inauguração duma estátua do grande navegador Bartolomeu Dias, na monumental entrada da cidade do Cabo, cerimónia durante a qual haverá um grande desfile histórico, cujos quadros evocam a passagem dos navegadores portugueses, apresentados a erguer o Padrão das Descobertas nas praias da África do Sul.

A estátua de Bartolomeu Dias, que é a da autoria do escultor Barata Feio, será oferecida, conforme já em tempos se noticiou, por Portugal à União Sul Africana.

Entre as entidades de diversos países convidadas pelo Governo de Pretória figuram os portugueses srs. embaixador duque de Palmela e sua esposa e dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços da Imprensa do Secretariado Nacional de Informação.

A situação na Tunísia

TUNIS, 22.—Dois polícias em missão, perto de Porto Farina, nos arredores de Bizerta, foram alvejados a tiro, esta noite. Um deles morreu. Houve um acto de sabotagem na linha férrea, perto de Msaken, entre Sussa e Sfax. Foram desaparafusados carris e um comboio de mercadorias descarrilou; a locomotiva e 15 vagões voltaram-se. Não se contam feridos.—(F. P.).

Morreu o príncipe

Alberto de Thurn e Taxis

RATISBONA, 22.—Faleceu hoje, com 85 anos, o príncipe Alberto Maria Lamoral de Thurn e Taxis. O herdeiro do nome é o príncipe Francisco José, que nasceu em 1893 e é casado com a princesa Isabel de Bragança.—(France Presse).

ÚNICO

RTIDO DE RETALHOS

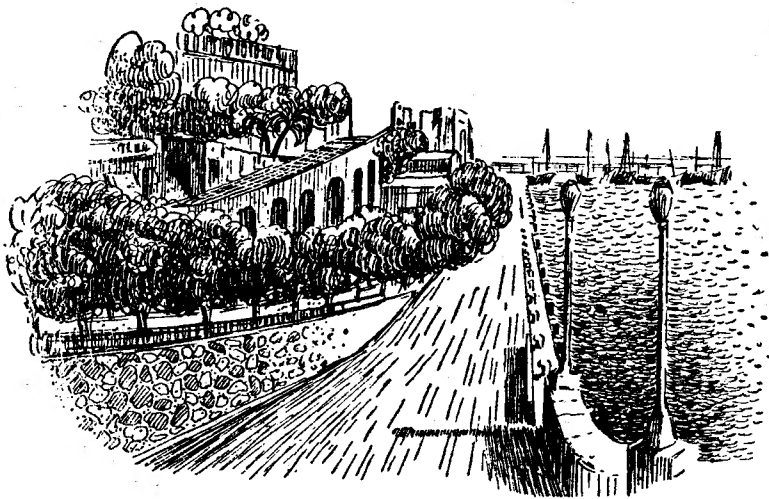
CORTES PARA SAIAS

30\$00-35\$00

40\$00-45\$00

50\$00-55\$00

MENTO, 9, ao Chiado



DL 53.

XXII RALLYE DE MONTE CARLO

A SHELL saúda todos os concorrentes ao Rallye de Monte Carlo que hoje partem de Lisboa, desejando-lhes uma feliz jornada desportiva.

SHELL X-100 MOTOR OIL, o óleo preferido dos grandes ases do volante, foi o que todos os concorrentes portugueses e muitos dos concorrentes estrangeiros ao Rallye de Monte Carlo escolheram para os seus carros.

A SHELL através do seu Serviço Internacional assegura o reabastecimento de todos os concorrentes, no percurso de Lisboa a Monte Carlo.

EM DESPORTO
CONFIE NA



Em minha casa todos querem CHÁ HORNIMAN

Na realidade nenhum chá se compara ao chá Horniman de aroma e paladar deliciosos. Quem bebe uma chávena do Horniman quer outra! É uma mistura sãbiamente preparada, que conserva o aroma e paladar da origem até à chávena. Compre um pacote hoje mesmo!



Uma receita para conseguir um bom chá:

- 1 — Ferva rapidamente a água
- 2 — Escalde o bule.
- 3 — Ponha uma colher de chá por cada chávena, e mais uma para o bule.
- 4 — Deite a água bem a ferver e... espere 5 minutos.

Para fazer um bom chá não deixe ferver a água muito tempo.

Beba sempre

CHÁ HORNIMAN

— O Chá estrangeiro que mais se vende em Portugal

À venda em todas as boas casas, somente em pacotes de 200, 100, 50, 25 e 14 grs.



Não há competência possível, quando a qualidade for de alguma forma, comparável a nossa.

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23

TEL. 29545

Pegamoides, Oleados, Plásticos, Carpetes, Estamines

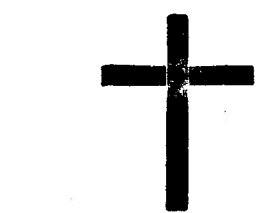
• TECIDOS PARA ESTOFOS A PREÇOS DE REVENDA CONFORTE DO LAR Rua D. Duarte 2, 2. (A Praça da Figueira) - Tel. 34830

PELES

DAVID KIT

O maior e mais fino sortido de toda a pelaria fina, principalmente em Vison, Castor, Astrakan, Petit-gris, Ratmousqué e Arminho.

AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 24 TELEFONE 43089



Jaime Augusto Etur
FALECEU

Ricardina Augusta de Carvalho Etur e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito chorado marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da sua residência, Rua dos Correios, 211, 3.º, esquerdo, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

ERICEIRA



Isabel Maria Paulo
FALECEU

Seus pais e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas da sua amizade que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito chorada filha, irmã, sobrinha, tia e parente, e que o seu funeral terá lugar amanhã, dia 23, pelas 10 e 30 horas, da Igreja Paroquial de S. Pedro da Ericeira, para o cemitério desta vila.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Grátis

Um folheto sobre plantação de borracha e povoamento de Angola (Editado pelo Grémio Nacional dos Industriais de Borracha), envia-se a quem o solicitar por escrito à C. A. F. A. I. — Praça da Alegria 58, 2.º — Lisboa.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker — Paris RINS, vias urinárias — Venero — Sífilis Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º às 15 horas. Telefon. 29062

uzana Maria Pacheco Marques

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO Seus filhos mandam rezar amanhã, 23, missa, na igreja de Benfica às 10 horas, sufragando a sua alma.

Em suas RECEPÇÕES!

COCKTAILS! SOBREMESAS!

Tenha sempre à mão

BRANDE CALDEIRA

CALDEIRA, Lda - R. VALE FORMOSO DE BAIXO 44 - TEL. 39179 - LISBOA

Amendoeiras em Flor

9, 10 e 11 de Fevereiro EXCURSÃO AO ALGARVE comboios rápidos autocarros de luxo os melhores hotéis

Para esclarecimentos, dirija-se à Agência «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 97 (Tel. 31791) e à Secção de Informações da estação do Rossio (Tel. 33180 e 33185).

Doentes de fígado

e ictericias e de rins e bexiga, tratem-se com os produtos Chologoguina e Litiasima, indicados nestas doenças.

FARMÁCIA FIGUEIRAS

Av. Marquês de Tomar, 20-22 Telef. 4 4995 — Lisboa

DE LUTO

Jaime Augusto Etur

Faleceu o sr. Jaime Augusto Etur, de 66 anos, escrivão aposentado da C. P., casado com a sr.ª D. Ricardina Augusta Etur. O funeral, a cargo da Agência «SRAFA», realiza-se amanhã, às 10 horas, da Rua dos Correios, 211, 3.º, Esq. para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Jorge da Silveira Matias

Na Rua Nova do Loureiro, 41, 2.º, faleceu o sr. Jorge da Silveira Matias, de 44 anos, natural de Lisboa, filho do sr. Manuel Celestino Matias, antigo inspector das oficinas do «Diário de Notícias» e de «O Século», e da sr.ª D. Vitorina Adelaide Matias, já falecidos. O finado, que era há 28 anos empregado nas oficinas do nosso colega «Diário de Notícias», deixa viúva a sr.ª D. Ludovina dos Santos Loureiro Matias e era irmão dos srs. João Humberto Matias, Celestino Manuel Matias, Fernando Edmundo Matias e Raul Luís Matias e das sr.ªs D. Esmeralda Matias de Almeida, D. Sofia Clemência Matias e D. Georgina Adelaide Matias. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Isabel Maria Paulo

Faleceu na Ericeira, de onde era natural, a sr.ª D. Isabel Maria Paulo, de 24 anos, filha da sr.ª D. Ana Pereira Paulo e do sr. Eduardo Paulo. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, às 10 e 30, da igreja paroquial de S. Pedro da Ericeira para o cemitério local.

D. Marie Josephine Dargent Pereira Caldas

Faleceu a sr.ª D. Marie Josephine Dargent Pereira Caldas, de 56 anos, natural de Lisboa, casada com o professor sr. dr. José Pereira Caldas. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Avenida do Restelo, 66, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Augusto Carlos Quinhones de Sá

Mandada rezar por sua família celebra-se amanhã, às 10 horas, na igreja de S. Domingos, missa de sufrágio por alma do sr. Augusto Carlos Quinhones de Sá, que foi dedicado funcionário da casa H. Vautier & C.ª.

Amendoeiras em Flor

As amendoeiras do Algarve começam a florir, e a C. P., aproveitando a quadra, organizou para o dia 27 do corrente um «Expresso-Popular» que, em poucas horas, levará centenas de pessoas a Portimão, às quais proporcionará, além do espectáculo das amendoeiras floridas, a visita à deslumbrante Praia da Rocha.

Por Esc. 87550, toda a gente pode ir ao Algarve, saindo de Lisboa às 6 e 45 de domingo, 27, e regressando ao Terreiro do Paço no mesmo dia, às 23 e 40.

Para as pessoas que pretendam realizar uma viagem mais demorada no Algarve, a C. P. de colaboração com a «Wagons-Lits», organizou para os dias 9, 10 e 11 de Fevereiro uma lindíssima excursão, que além de proporcionar a visita às praias da Rocha, Lagos e Montegordo, permitirá conhecer Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Loulé, S. Brás de Alportel, Portimão, Monchique, Saboia e ainda a histórica Ponta de Sagres.

Nesta excursão serão utilizados comboios rápidos e autocarros de luxo, sendo a instalação feita nos melhores hotéis da provincia algarvia.

Na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» (Telefone 31791), dão-se esclarecimentos sobre esta excursão, cuja lotação é limitada.



PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA CIENTÍFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE - 36

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º - Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa - R.X. e Radioterapia - 16 h

Dr. Eurico Alves Pereira - Clínica geral - 18 h

Dr. Cabral Sacadura - Cir. geral e partos - 17 h

Dr. Dias Amado - Análises clínicas - 14 h

Dr. João dos Santos - Doenças nervosas e mentais - 14 e 30 h

Dr.ª Laurinda Alambre - Doer. senhoras - 13 h

Dr. Luis Andrade - Ouv., nariz e garganta - 15 e 18 e 30 h

Dr. Mário Ruas - Rins e vias urinárias - 17 h

Dr. Monteiro Grillo - Doenças dos olhos - 16 h

Dr. Paiva e Costa - Boca e dentes - 15 h

Dr. Parada de Oliveira - Doen. crianças - 12 h

Dr. Pina Monteiro - Coração e pulmões - 17 h

Dr. Ramos Chaves - Pele e sífilis - 15 h

Nebulizações de penicilina

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

das mãos que tocam, ou que dirigem. Só o cinema pode dar para todos os espectadores todas as faces da representação mimica e rítmica com que Dimitri Mitropoulos se sobrepõe sem querer ou por querer, à execução fragmentada do 3.º andamento da *Faust-Symphonie* de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Nova York.

Esta possibilidade do cinema começa a estar longe de representar uma novidade. Mas, um filme de grande metragem, em que a música não é subordinada a um argumento, é que é a experiência nova, apresentada como uma tentativa a sério de difundir a cultura e o gosto musical (o que não a impede de ser uma esplendida publicidade para alguns artistas, o que não tem, em si, nada de condenável). Mas Pedro de Freitas Branco considera que esta produção da «20th. Century Fox» é o pagamento de uma dívida, o que é ir muito longe. A miscelânea de valores, o respeito pelo lugar-comum, a falta de unidade de orientação e de solidez de critério continuam a ser fagoragas. A música continua a ser dada como aperitivo, e os músicos a ser personagens que servem de diversão na medida em que ainda se prestam a isso. Repare-se na reserva de Jascha Heifetz, impenetrável, não consentindo em proferir uma única palavra (sempre nos permitiu vislumbrar que vive num romance de amor...). Também ainda não é desta vez que se torce o pescoço às «liberdades» para com a melhor música; parece até que os responsáveis pelo espectáculo tiveram receio de enfastiar o público com a audição completa do Prelúdio da Partita em Mi Maior, de Bach; e numa das passagens mais interessantes do filme, logo no começo, a cena da gravação com Rubinstein, com a «Elevação» de Schuman, não só a execução é entrecortada, o que poderia dar realidade ao episódio, mas é atravessada por outros farraços-remíniscências de outros discos de Rubinstein. Também nos surpreende a infantilidade com que o caso do célebre pianista é apresentado, e o pobre programa metido a martelo — como o programa dos dois cantores do Metro-

politano de Nova York, Jan Peerce e Nadine Conner (sem pormenores familiares, felizmente). Concordemos de passagem em que ambos cantam maravilhosamente.

Para terminar, outro facto evidente: a imperfeição em que ainda se encontra a reprodução sonora. Bem se pode continuar a trabalhar nela, para que venha a estar á altura da missão que o cinema está empenhado em cumprir, esperamos que sinceramente.—F. Benoit.

Teatro de amadores

«Multa provável», pelo Grupo Cénico de Paço de Arcos

É esta noite, às 21 e 30, que o Grupo Cénico do Clube Desportivo de Paço de Arcos apresenta «Multa provável», original do dr. Ramada Curto. Esta apresentação está integrada no II Concurso de Arte Dramática, promovido pelo S. N. I., assistindo ao espectáculo os membros do júri que há-de proceder à classificação dos concorrentes.

Há leões no Coliseu

Elefantes, ursos, zebras, camelos, lamas, guanacos, cavalos, «poneys»-cães. Um equideo futebolista. Hoje, na grande companhia de circo. Maravilhosos palhaços. Os Gregos na vertigem da morte



Um urso que vence todos os ciclistas

Inacreditável, o cortejo maravilhoso de animais fabulosos, da nova companhia de circo do Coliseu. A pista convertida em autêntica selva, onde se ouvem os rugidos dos leões em luta. E há elefantes, ursos, camelos, zebras, lamas, guanacos, cavalos, dormedários, ginetes selvagens, cães acrobatas, e muitas outras espécies, — uma verdadeira arca de Noé.

Atenção! Os formidáveis Gregos executarão o seu assombroso número «Vertigem da Morte». Duas parejas de palhaços. Malabaristas, contorcionistas, «jongleurs» acrobatas — e outros maravilhosos atracções. Quinta-feira, às 16 horas, grande «matinée».

TEATRO MONUMENTAL

AS 20 e 30 E AS 22 e 45

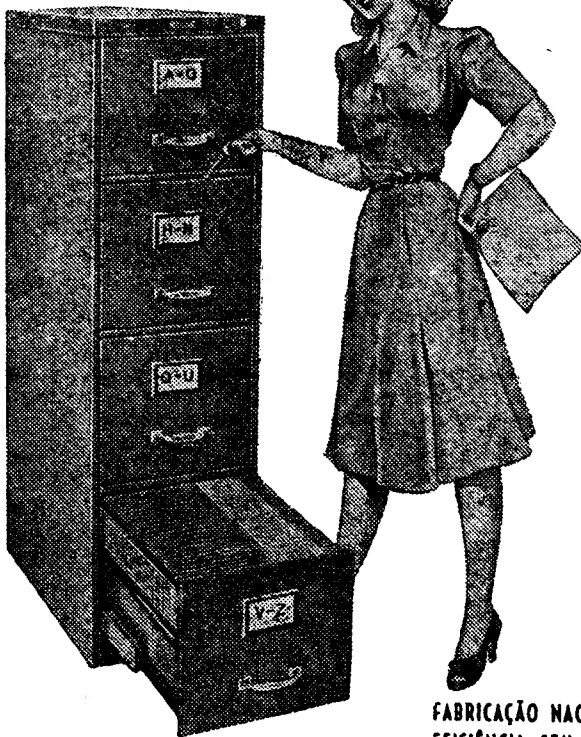
A Companhia Vienense em

“SONHOS DE VENA”

um sensacional espectáculo com dezenas de artistas e bailarinas internacionais, num conjunto maravilhoso, dirigido por ARTUR KAPS

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



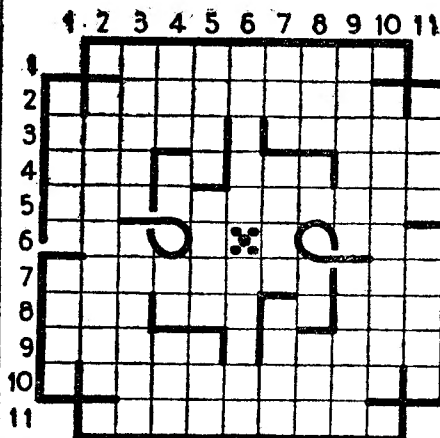
FABRICAÇÃO NACIONAL EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

PALAVRAS CRUZADAS



PROBLEMA N.º 3356

HORIZONTAIS: 1—República da América Central. 2—Frequentes. 3—Inflamada. Peixe que procura a água doce para se reproduzir. 4—Ofertar. Campeão. Pende. Actuel. 5—Eiró. Torriera a abrir. 6—Agora. Estar. 7—Arte de criar e tratar gado. Dignidade militar na Turquia. 8—Nome de letra grega. Partir. Apenas. Governador abissínio. 9—Moradias. Qualificação desfavorável. 10—Pronuncia defeituosa do «r». 11—Afastar.

VERTICAIS: 1—Vagabundo. Bronco. 2—Ocasional. 3—Osso do braço. Eventualidades. 4—Gemidos. Atmosfera. Grito de dor. Amaro. 5—Pronome possessivo. Prender-se com as gavinhas. Cloro de sódio. 6—Instrui. Galha. 7—Porém. Facultei. Ir para fora. 8—Nome de mulher. Frequentar. Preposição e artigo. Nome de letra grega. 9—Banhais. Perfume. 10—Expedido. 11—Une. Rentes.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUES. Produção de GILBERTO COTTA

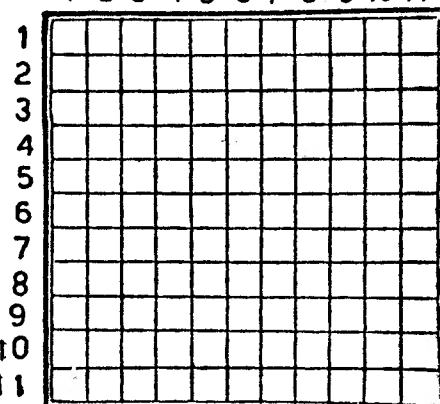
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3355

HORIZONTAIS: 1—Criados. 2—Dr. Ano. Só. 3—Lei. Ida. 4—Arrefecer. 5—Via. Srs. Uma. 6—Bacocos. 7—In. Atadura. Fá. 8—Ror. Apita. Bar. 9—Ovo. Matas. Ali. 10—Saca. Mas. Unha. 11—Sala. Ómio.

VERTICAIS: 1—Poveiros. 2—Lá. Novas. 3. Der. Aba. Roca. 4—Rir. Atam. Ai. 5—Ia. Escapam. 6—Anafrodita. 7—Dó. Escutas. 8—Sic. Oras. Um. 9—Ode. Usa. Bani. 10—Ar. Falho. 11—Trafaria.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 535

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Landim. Nome de cinco reis de Portugal. 2—Gostam muito de. Normas. 3—Debaixo de. Ponta acerada. Senhores. 4—Jugara. Nome de um fruto. 5—Barafustara. 6—Ligar. Ofende. 7—Calculas. 8—Roçai. Guarnecera de asas. 9—Sapo do Amazonas. Catedrais. Preposição que designa falta. 10—Escavação para receber águas. Uma das partes do Mundo. 11—Adia. Recluso.

VERTICAIS: 1—Estertor. Amarrava. 2—Paixão. Rezam. 3—Mesa de ourives. 4—Certo. Hidrofobia. O mais. 5—Tagarela. 6—Pronome pessoal. Preposição. 7—Nome de mulher (pl.). 8—Artigo definido antigo. De bronze (pl.) Ceu. 9—Tornasse froixo. 10—Gracejara. Soberanos. 11—Restos mortais. Nome de um jogo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 534

HORIZONTAIS: 1—Alisar. Vigo. 2—Vares. Gerar. 3—Ag. Aru. Nb. 4—Adopta. Adi. 5—Travar. Pó. 6—Ia. Irara. Sá. 7—Lá. Corças. 8—Ico. Farelo. 9—Dó. Mor. Dá. 10—Ornar. Ferria. 11—Soar. Casado.

VERTICAIS: 1—Ave. Timidos. 2—Lá. Ará. Coro. 3—Irada. Lã. Na. 4—Segovia. Mar. 5—A's. Par. For. 6—Atracar. 7—Grã. Ror. Fá. 8—Veu. Paredes. 9—Ir. Ao. Clara. 10—Gand. São. Id. 11—Órbitas. Mão.

FATOS USADOS

para homem e rapaz, casacos e calças desmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Telefone 33985.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA. Acasa que melhor trabalha.

«Sempre Fixe»

É um fatum de coisa (como sempre) a edição que amanhã vê a luz do dia... «Sempre Fixe» insere oportunos e engraçados comentários aos acontecimentos da semana—destacando-se os do aspecto desportivo. Zeca Melão publica uma interessante entrevista com Ben David; V. Claro e o Reporter Moderno e Dinamico falam dos últimos feitos em futebol e noutras modalidades; Zorze apresenta o F. C. Mufalense; Pargana e Pedro Carvalho desenharam «bonecos» a preceito. E tudo por oito tostões! É barato, desopilante, tem graça e não ofende. Mas há ainda as outras secções, também para rir, rir sem paizão. Impõe-se, pois a leitura do próximo numero do unico semanário humorístico português.

VIDA ARTÍSTICA

Uma conferência no Museu das Janelas Verdes

No dia 24, tal como está anunciado, o prof. dr. Henri Van de Waal faz no Museu das Janelas Verdes a sua conferência sobre «Rembrandt e o clarão-escuro». Esta conferência, marcada para as 21 e 30 e que será acompanhada de valiosas projecções, tem o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, da Faculdade de Letras e do Museu Nacional de Arte Antiga.

A Grande Exposição Popular dos grupos excursionistas e de beneficência

Está a tomar grande incremento a primeira grande exposição popular dos grupos excursionistas e de beneficência de todo o País, organização do jornal «Ecos de Portugal».

Os grupos que ainda não deram a sua adesão poderão fazer a sua inscrição no Largo R. ael Bordoal Pinheiro, 31-4.º, Lisboa, ou pelo telefone 26164, todos os dias uteis.

A organização atribui a todos os grupos que participem na exposição vários e valiosos prémios e um diploma; e um competente júri classificará os premiados que revelam o melhor e mais expressivo bairrismo, humorismo e arte.

A inscrição encontra-se aberta até ao próximo dia 15 de Fevereiro, e os grupos que participarem neste certame, terão reportagens sobre a sua vida, feitas pelo jornal organizador.

A Escola Médica de Goa vai ter um centro de hemoterapia e reanimação

Uma portaria do sr. ministro do Ultramar abriu no Estado da Índia um crédito especial de quinhentas mil rupias, destinado a suportar os encargos com a criação de um centro de hemoterapia e reanimação no hospital da Escola Médica de Goa.

DISTRIBUIÇÃO DO CORREIO

MEDA, 22.—(Pelo telefone).—Inaugura-se no próximo dia 25 a nova condução de malas de correio entre esta vila e a estação de Freixo de Numão, cuja concessão foi adjudicada a Elisio Augusto Mafalda, em auto-ligeiro, com o direito de transportar quatro passageiros.

Trata-se de um sensível benefício para esta vila e toda a região, pois o automóvel sairá pelas 11 horas e regressará às 16 horas, permitindo a distribuição de correspondência sem perda de tempo, e não com o atraso de um dia, como sucedia até agora.

OS SACOS DE ALGODÃO para trigo em grão e farinha

Foi prorrogado até 30 de Junho próximo o prazo de vigência do Decreto n.º 32.746, de 10 de Abril de 1943, que suspendeu o disposto no artigo 4.º do Decreto n.º 25.971, de 23 de Outubro de 1935, segundo o qual não são de considerar taras de uso habitual os sacos de algodão que acondicionam farinha de trigo e trigo em grão.

ORDEM DOS DOMINICANOS

Chegou a Lisboa, de avião, acompanhado do procurador-geral da Ordem dos Dominicanos, o padre Manuel Suarez, mestre-geral da Ordem, que vem de visitar o Canadá, Estados Unidos e vários países sul-americanos.

Tauromaquia

Touros de morte em Benguela

BENGUELA, 20.—Na corrida hoje efectuada, com a lotação esgotada, Augusto Gomes obteve um grande êxito.

Lidou um touro de Cláudio de Moura, muito bem de capote, bandalilhando superiormente, e depois de uma valorosa e artística «faena» de muleta entrou a matar, bastando meia estocada para o touro rodar sem «puntilla». Então, o entusiasmo foi enorme. Augusto Gomes cortou orelhas e rabo, dando duas voltas à arena, por entre muitos ramos de flores.

No domingo haverá segunda corrida.

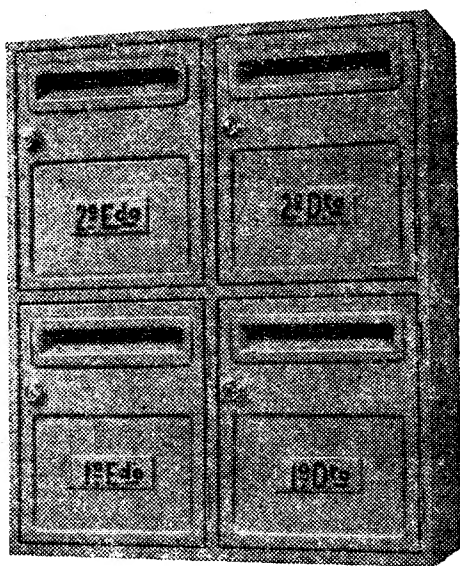
O ALGODÃO DA GUINÉ

Seguiu hoje, de avião, para a Guiné portuguesa o agrônomo dr. João da Fonseca George, técnico da Junta de Exportação do Algodão, que estudará os resultados dos trabalhos experimentais sobre cultura de algodão, a fim de se estabelecerem as normas técnicas em que deverá assentar, naquela provincia ultramarina, a cultura algodoeira.

PARA OS NOSSOS POBRES

De A. C. recebemos 50\$000 para serem entregues ao pobre velho de 82 anos a que se referia o nosso eco do dia 19. Agradecemos.

RECEPTACULOS PARA CORRESPONDÊNCIA



FÁBRICA PORTUGAL

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 96 — PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57
AVENIDAS DA REPÚBLICA E ELIAS GARCIA
RUA FEBO MONIZ, 2 A 20 — RUA DA GRAÇA, 82 E 84

POR DETRAS DA CORTINA DE FRIO

O ALGARVE, de:

- SOL deslumbrante
 - MAR luminoso
 - GENTE acolhedora
- espera os visitantes e a C. P. oferece-lhes comboios-rápidos e confortáveis.

Pensão Restaurante Alegria

Diárias, lista, comensais, refeições e quartos, tratamento caseiro a preços económicos. Gerência de Mira Leal. Praça da Alegria, 12, r/c, esc.º e 1.º andar.

DEFENDA-SE DO FRIO

Passando momentos agradáveis num ambiente de Primavera eterna.

O ALGARVE oferece-lhe:

- A benignidade do seu clima,
 - A policromia da sua paisagem,
 - A alegria da sua gente,
- e a C. P.:

Comboios rápidos e seguros que em poucas horas vencem a distancia.



D. Marie Josephine Dargent Pereira Caldas FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

José Pereira Caldas, Maria Josephine Dargent Caldas Correia Guedes, marido e filhos, João Jorge Pereira Dargent Pereira Caldas, mulher e filhos, José Guilherme Dargent Pereira Caldas, mulher e filhos, Jorge Dargent Pereira Caldas, mulher e filha, (ausente), Josephine Prevdt, Homme Dargent, Eleonore Dargent Labat, marido e filhos, Pedro Dargent e mulher, (ausente), Jorge Dargent, mulher e filhos, Marcel Dargent, mulher e filhos, Carlos Dargent e mulher, Viscondessa do Ervedal e filhos, Maria Inocencia Pereira Caldas, Ana Maria Pereira Caldas, Maria Amélia Pereira Caldas Cordes da Ponte e seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a sua muito querida Mulher, Mãe, Filha, Irmã, Cunhada, Tia, Nora e Parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 horas, da Avenida do Restelo n.º 66, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

NOVOS DISCOS PORTUGUESES

ALVARO PEREIRA

(humorísticos)

ALBERTO RIBEIRO

(com ac. pela orq. João Nobre)

MQ 110—O cantor ambulante

Que tal está a pinga?

111—O amor até mete raiva.

O grande encontro

MQ 119—Não chores Lisboa

Canção serrana

120—Lenços brancos

Linhas trocadas

JULIA BARROSO

(com ac. pela orq. João Nobre)

MQ 112—Adeus

A culpa foi da lua

109—Lá vai a marcha

Um pedido a S. João

MQ 113—Nova Marcha da

Madragoa

Nova Marcha de

Alfama

EM EXCELENTES GRAVAÇÕES

His Master's Voice

CADA DISCO 35\$00

DISTRIBUIDORES:

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª

95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

VADEGA, LIMITADA

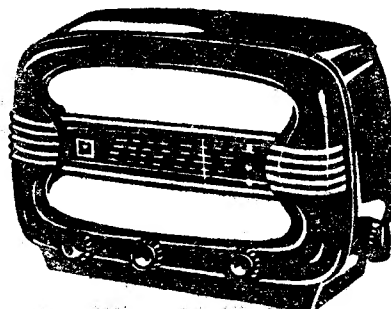
Rua de Santo António, 176 — PORTO



HORNYPHON



Se queres cão de caça procura-o pela raça...



RÁDIOS
FEITOS
NO PAÍS
DA MÚSICA!

MODELO 451/A

Preço Esc. 2.450\$00

Distribuidores no Sul:

CENTRO COOPERAÇÃO TÉCNICA—R. D. João V, 2—LISBOA

Revendedores em Lisboa:

CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª—Rua do Carmo, 9-13.

CASA JOSÉ COSTA—Rua S. Paulo, 11-13.

Agência geral: RADIO PORTO—R. dos Clérigos, 64 — PORTO.

Sindicato Nacional dos Empregados de Banca nos Casinos

Rua de S. Julião, 140, 3.º, Esq.º

Convocação

Em conformidade com os §§ 1.º e 2.º do artigo 40.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente no dia 22 de Fevereiro próximo, pelas 12 horas.

ORDEM DOS TRABALHOS

- 1.ª—Apresentação e leitura do Relatório e Contas da gerência de 1951;
- 2.ª—Não se registando numero suficiente de sócios a Assembleia Geral funcionará, em 2.ª convocação, uma hora mais tarde.

Lisboa, 22 de Janeiro de 1952.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(a) João Tavares

RESTAURANTE «CAPRISTANOS» CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA AMBIENTE AGRAVAVEL

DISCRETO E CONFORTAVEL OPTIMO SERVICO DE MESA

ALMOÇOS E JANTARES

NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFE

TELEFONES:

2125—Bar e Café

2135—Restaurante

Transporte de pequenos volumes

Utilizar os serviços de CAMINHO DE FERRO no transporte de Pequenos volumes

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

O ASSALTO NA R. DE S. DOMINGOS A LAPA—O chefe Graça e o agente Alves Baptista da P. J. foram designados para proceder a investigações, acerca do roubo ocorrido na Rua de S. Domingos à Lapa, 54, residência do sr. Antonio Torres Fernandes, donde foram retirados objectos no valor de 30 mil escudos. A tarde, o pessoal do Posto Antropométrico irá ali, no intuito de recolher algumas impressões digitais.

APRESENTOU-SE À POLÍCIA—Apresentou-se na P. J. ao chefe Garcia da 6.ª secção, Angelo José da Silva que estava a ser procurado pelas autoridades por motivo de uma queixa apresentada no Toren, acusando-o de burla.

CHEQUE EM BRANCO—Queixou-se, na Judiciária, o sr. Atílio Fortes, Avenida da Praia da Vitória, 75, 1.º E., contra determinado indivíduo que, em 26 de Setembro último, lhe deu um cheque de 9.600\$00 que não tinha cobertura, para pagamento de certa mercadoria.

UM NEGÓCIO COMPLICADO—Também apresentou queixa na Polícia Judiciária o sr. Germano Nunes Alves, Rua da Triste Feia, 8, em Alcantara, que acusa determinado indivíduo de lhe vender uma camioneta, no valor de 25 contos, que era motivo de negociações entre o participante e o acusado. Este, entretanto, não consegue explicar como teria sido possível a transacção, estando em seu poder a documentação indispensável.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Os gatinhos entraram, por meio de escalamto, no estabelecimento de aparelhagem eléctrica pertencente à firma Alva Rádio, Av. da Igreja, 19-A, no Bairro de Alvalade. Os gatinhos, que entraram pela janela, utilizando-se de uma escada, furtaram 2.200\$00 em dinheiro e aparelhos de rádio, pastas de cabedal e aparelhos eléctricos, estando o chefe Graça da P. J. encarregado de investigar os factos.

PARA A BOA HORA—Foram enviados para a Boa Hora Fernando Carapinha Evangelista e Fernando Moraes que, há dias, entraram

O PORTO pelo telefone

Mais uma dos hipotecários

PORTO, 22—Os negócios de venda e hipoteca de prédios, nem sempre são em molde de se poderem considerar honestos, do que resulta haver elevado número de pessoas altamente lesadas por agentes ou intermediários que ora vão dar contas à Polícia, ora têm a sorte de encontrar pessoas timoratas que, mesmo com razão, são incapazes de reagir. Encontrar-se deitado na Polícia Judiciária, desde a passada sexta-feira, António Guedes Teixeira, proprietário da «Agência Hipotecária», da Avenida Rodrigues de Freitas, 312, 1.º, sobre o qual existem naquela Polícia várias queixas, cujo valor ascende a muitas dezenas de milhares de escudos. Já não é a primeira vez que aquele indivíduo se encontra a contas com a Polícia. Dirige as investigações o inspector dr. Teles de Monteiro.

Concurso para professor do Instituto de Agronomia

O sr. engenheiro-agrônomo Eduardo Silva de Oliveira e Sousa, que há anos está a desempenhar interinamente funções docentes no Instituto Superior de Agronomia, começou hoje, ali, a prestar provas para professor extraordinário do 4.º grupo.

A prova de hoje, que se realizou na biblioteca daquele estabelecimento, perante um júri presidido pelo vice-reitor em exercício da Universidade Técnica, prof. dr. Moses Amzalak, consistiu numa lição sobre um tema tirado à sorte: «Determinação da posição planimétrica de um ponto pelo método de Pothot».

Para arguente, foi escolhido o sr. prof. António Barreto.

As provas prosseguem amanhã, com provas práticas.

Comissão de Cooperação Técnica Africana

Seguiu para África, de avião, o prof. J. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, que, em missão do Ministério do Ultramar, vai tomar parte na 1.ª sessão da Comissão de Cooperação Técnica Africana, na cidade do Cabo.

O prof. J. Fraga de Azevedo visitará em seguida, oficialmente, a cidade de Lourenço Marques, para ali inspecionar os Serviços de Saúde de Moçambique.



VENDE: JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

Pretende construir o seu jardim, Parque, Pomar ou Vinha? Não o faça sem consultar a casa mais antiga do Sul do País.

FLORA DE CARCAVELOS
Quinta dos Lombos — Telef. 48
CARCAVELOS

no estabelecimento de João Castelhão Romão, da Rua Major Afonso Pala, 55, em Algés, onde alugaram duas bicicletas. Na posse destas, dirigiram-se a Sintra, demorando-se ali em competições ciclistas, até que, na hora do regresso, foram esconder as duas máquinas perto de Algueirão, enterrando-as e cobrindo-as com ervas. Presos pela Polícia Judiciária, foram buscar as duas bicicletas, alegando que as haviam escondido, com medo da Polícia de Vição.

A «CADEIA DA SOLIDARIEDADE» — Continuando a aparecer na Polícia muitos indivíduos, especialmente comerciantes, a declarar que desconhecem a proibição de circulação de impressos da «Cadeia de Solidariedade», assim como da sua venda, visto tratar-se de um novo processo de burla, ficam prevenidos os interessados de que serão apreendidos todos os impressos que forem encontrados, quer em circulação, quer nos estabelecimentos, ficando os portadores sujeitos às penalidades da lei.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMÓVEL — Foi colhido hoje, por um automóvel, na Praça Duque da Terceira, recolhendo ao Hospital de S. José, em estado grave, o sr. dr. Antonio Augusto Lopes da Fonseca, morador na Avenida A (ao Arco), 10, 3.º, juiz do 1.º Tribunal de Menores.

ACIDENTE DE CACA — Abílio P. oença, de 23 anos, empregado de laboratório, morador na Quinta da Baleia, em Canecães, que, andando a caçar na referida quinta, foi atingido num pé, ficando muito ferido, e vindo para o Hospital de S. José, por se ter disparado a arma.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Faleceu hoje, no Hospital de S. José, para onde tinha sido transportada ontem, sem fala, por ter adoecido repentinamente, a sr.ª Maria da Natividade Correia, de 51 anos, moradora no Pátio das Cafeteiras, 16, ao Alto do Carvalhão.

COLHIDA POR UM «ELECTRICO» — Foi colhida por um «eléctrico» na Avenida Almirante Reis, ficando muito contusa na cabeça e no corpo, a sr.ª Mariana Rufina Nepomuceno, de 27 anos, moradora na Travessa do Forno (aos Anjos), 30, 2.º, dit.º, que recolheu ao Hospital de S. José.

ATINGIDO POR UMA TABUA — Manuel Geraldo, de 59 anos, servente, morador na Rua D. Pedro V, 76, quando trabalhava num andaime, na mesma rua, foi atingido por uma tabua. Muito ferido na cabeça, ficou internado no Hospital de S. José.

JANTAR DE HOMENAGEM

Tendo o conhecido notário sr. dr. Alberto Carlos de Pinho atingido o limite de idade, resolveram os seus amigos oferecer-lhe um jantar, no próximo dia 27, às 19 e 30 horas, no Restaurante Castanheira de Moura, no Lumiar, para lhe testemunharem o seu apreço pelas suas qualidades. Aceitam-se inscrições de ambos os sexos nos seguintes locais: Rua do Crucifixo, 28; Rua do Arco da Bandeira, 22; Rua Arco do Marquês de Alegrete, 13 r/c; José Pinto Gonçalves, em Cacilhas; Avenida António Augusto de Aguiar, 72; e Avenida Almirante Reis, 188-A.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, pelas 21 e 30 horas, o sr. Hernani Anjos, professor do Colégio Militar, faz na Casa do Alentejo uma conferência intitulada: «Da necessidade, natureza e finalidade dum novo género de ficção literária: O Romancilhão».

O sr. J. H. Vinden, delegado adjunto em Portugal do British Council, faz amanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britânico em Portugal, uma conferência, ilustrada com projecções, sobre as casas do século XVII, «Ham House» e «Chastleton House», subordinada ao título «A História de Duas Casas» (The Story of Two Houses).

REGIONALISMO

Reune-se, no sábado próximo, às 21 horas, em primeira convocação, a assembleia geral ordinária da Casa do Distrito de Coimbra, para apresentar as contas do ano findo e eleger os novos corpos gerentes. A assembleia funcionará uma hora depois, em segunda convocação.

Realiza-se hoje, às 21.30, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, 45, 1.º, a posse dos novos corpos gerentes.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na «matinée» dançante que se efectua na Casa do Alentejo, no próximo domingo, tomará parte, por especial deferencia, o cantor da Rádio, Francisco José. Reservam-se mesas e cadeiras na secretaria daquela instituição.

—Amanhã, às 22 horas, haverá um baile na sede da Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º.

AGENDAS E CALENDÁRIOS

Dos Grandes Armazéns do Chiado, recebem agendas para o ano corrente; e da Corporação Mercantil Portuguesa, Lda. (Lusálite) e de Ch. Lorrilleux & Cie, calendários.

FREIRAS

Eliminam-se velozmente com o remédio

D. D. D.

Após a sua aplicação, o alívio de dores e da comichão é imediato

A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta-se com nebulosidade variável, geralmente forte nas regiões do Norte do Cabo Mondego, por influência de uma massa de ar humido, transportada na circulação de um anticiclone, entrado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Céu geralmente nublado, diminuindo a nebulosidade lá para o fim da tarde. Tempo bonançoso a moderado dos quadrantes do Norte, soprando por vezes com rajadas frescas. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, máxima, 12,7; mínima, 5,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 14,5; mínima, 7,5.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Romance».

TRINDADE—A's 21 e 45—«Fim de semana».

MONUMENTAL—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Sonhos de Viena».

AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Chuva».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Agora é que ela vai boa».

COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.

S. LUIS—«O milagre de Milão».

TIVOLI—«No reino da música».

S. JORGE—«A valsa eterna».

POLITEAMA—«O veu azul».

EDEN—«Paraíso proibido».

MONUMENTAL—«Madragoa».

GINASIO—«Adeus, meu amor».

CAPITOLIO—«Resgate de honra».

ODEON e PALACIO—«Marcada pelo destino».

OLIMPIA—«O fantasma do Zorro».

TERRASSE—«A rainha e o vagabundo».

LIS—«O pai é avô».

REX—«A aventureira».

JARDIM—«Os aventureiros do deserto».

PROMOTORA—«Querida Ruth».

BELEM-JARDIM—«Casanova, o patriota».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, «A fundação da África do Sul»; 19 e 30, O compositor da semana: Prokofiev; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, Fados e guitarradas; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—A's 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Opera: «A Walkiria», de Wagner (3.º acto); 22 e 35, Música coral sinfónica; 23 e 35, Música de tecla; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 19, «Divulgação do jazz»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 21, «Palavras cruzadas»; 21 e 30, Orquestras; 22, Fados e guitarradas, da Adega Machado; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Música de baile; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 às 22, Peninsular; das 22 às 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. T. — Doen.

pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.

Dr. Amílcar Aristides Caseiro, As. do H. M.

P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.

Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.

Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.

Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sífilis, 14 h.

Dr. Dido de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.

Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.

Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo

doen. ano-rectais, 19 h.

Dr. J. Fragozo Mendes — Ast. de psiquiatria de F. M., 17 h.

Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M.

—doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.

Dr. José França de Sousa—Ast. do I. A. N. T.

—Clínica médica, 16 h.

Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca

e dentes, 13 h.

Dr. Oscar de Campos Fragozo — Ast. da F. M.

—cirurgia geral rins e vias urinárias, 19 h.

Dr. Rocha Pinto — Ast. de Rad. do H. E.

Raios X.

ANÁLISES CLÍNICAS

Emagrecer do com OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo). Envia literaturas grátis a FAL — Rua de Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

79-390;—Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Sítio de Alvalade—Tel. 77170; Alcantara—Avenida da República, 74-A Tel. 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Telef. 73043; Cardeira—Avenida do Duque de Avila, 32-C—Tel. 43495; Contemporânea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascensão—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 22909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 54361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araújo, 46-B-C—Tel. 41708; Mariuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Délio—Rua Agóres, 32—Tel. 52388; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade. Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Telef. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 57591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; São Marçal—Rua de São Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Ir. m. & Veiga—R. da Misericórdia, 24—Telef. 23540; Nacional—Rua do Salitre, 7—Telef. 46858; Valadas, Herd.ª—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Tel. 23977.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado				
Consolidado 2 3/4 T. 10	730\$	730\$	731\$	
Consolidado 3 % T. 10	816\$	816\$	817\$	
Consolidado 3 1/2 T. 10	906\$	906\$	906\$	
Centenários 4 % ...	2.043\$	2.042\$	2.044\$	
Externas 1.ª série ...	—	1.200\$	—	
Externas 1.ª carimbadas	1.210\$	1.205\$	1.215\$	
Externas 3.ª série ...	—	1.315\$	—	
Externas 3.ª carimbadas	1.320\$	1.316\$	1.325\$	
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	160\$	

Ações				
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	3.950\$	—	
Lisboa e Açores port.	1.155\$	1.152\$	—	
Ultramarino cp. T. p...	670\$	665\$	675\$	
Portugal port. T. p...	1.275\$	1.270\$	1.280\$	
Fidelidade ...	—	56.200\$	—	
Mundial ...	—	—	1.400\$	
Nacional ...	—	—	1.000\$	
Sagres ...	—	1.200\$	1.600\$	
Agua Lisboa port.	—	175\$	—	
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	170\$	176\$	
Agua Lisboa 1936 T. p.	—	—	155\$	
Cimentos Tejo ...	—	210\$	—	
Crédito Predial port.	—	14\$	14\$	
Gás Electricidade cupão	138\$	138\$	138\$	
Alto Alentejo cupão	148\$	147\$	148\$	
Industrial Aliança ...	396\$	395\$	396\$	
Portugal e Colónias ...	321\$	321\$	322\$	
Nac. de Navegação T. p.	1.125\$	1.124\$	1.126\$	
Colonial de Navegação	—	750\$	800\$	
Portuguesa de Pesca T. p.	1.180\$	1.175\$	1.180\$	
Port. Tabacos cupão	388\$	387\$	388\$	
Tabacos Portugal cupão	420\$	418\$	—	
União Eléctrica Port.	200\$	198\$	202\$	
Cassequell ...	1.287\$	1.286\$	1.289\$	
Agrícola das Neves ...	—	1.092\$	—	
Agricultura Colonial ...	595\$	590\$	600\$	
Açúcar de Angola ...	—	2.986\$	3.000\$	
Buzi ...	136\$	135\$	136\$	
Cabinda ...	200\$	195\$	205\$	
Ilha do Príncipe ...	1.430\$	1.428\$	1.435\$	
Zambézia T. de 25 ...	123\$	122\$	123\$	
Moçambique ...	—	192\$	194\$	
Eléctrica das Beiras ...	—	1.585\$	1.600\$	

Obrigações				
Norte de Portugal 5 %	—	106\$	107\$	
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	98\$	

L. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

A viagem de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

bilizar é preciso despende esforços militares incommportáveis.

Na Indochina as perdas sofridas pelos Franceses são sensivelmente iguais às perdas sofridas pelos Americanos na Coreia. A situação também é fluida e o prosseguimento das operações exige sacrifícios em vidas, e sobretudo em quadros incommportáveis com o rearmamento da França, na Europa. Na Ásia a evolução dos acontecimentos é desfavorável aos Ingleses e aos seus interesses.

Numa palavra: onde a guerra quente sucedeu a guerra fria, as nações ocidentais detiveram a penetração do adversário, mas encontraram-se na perspectiva de terem de suportar despesas ilimitadas e de perderem um tempo excessivo para conservarem os «tampões» que construíram. Será necessário aceitar essa fatalidade inelutável? Será preferível negociar uma trégua generalizada? E nesse caso, não será essa trégua uma ilusão?

Em certos meios americanos preconiza-se uma terceira solução: uma ofensiva de grande estilo na Ásia. Esta solução, quando se trata de a pôr em prática, verifica-se que assenta na hipótese de que as forças de Chang Kai Chek, devidamente apoiadas pelas nações ocidentais, estão em condições de antear seriamente a estabilidade do regime comunista na China. Há a'gum fundamento concreto nessa hipótese? Nem os colaboradores do sr. Churchill nem os do sr. Truman acreditam. Quase todos são de parecer que o melhor é apaziguar os conflitos latentes no Extremo-Oriente, de preferência a irritá-los, e sobretudo a procurar para eles uma solução de ordem geral.

O perigo alemão

No Extremo-Oriente, portanto, as opiniões são a favor de uma transacção. As dificuldades com que as nações ocidentais ali lutam são atribuídas a uma floação exuberante do nacionalismo local sobre o fundo dos países árabes, como uma sobrevivência exótica das aspirações das nações europeias em 1848. Julga-se, geralmente, que há vantagem em dar satisfação a esse nacionalismo e de jogar tudo na carta das divergências entre o islamismo e o estalinismo. Também está generalizada a convicção de que

O dr. Schacht

volta a ser elogiado nos jornais alemães

FRANCFORT, 22.—Pela primeira vez desde que terminou a guerra, um jornal alemão louvou hoje o trabalho realizado pelo dr. Hjalmar Schacht, ex-presidente do Reichsbank alemão e conselheiro financeiro de Hitler. Schacht fez hoje 75 anos.

O «Frankfurt Allgemeine Zeitung», que está associado com a indústria e com as finanças, disse que o mérito de Schacht estava na teimosia, na extraordinária capacidade e no imenso amor que dedicava ao trabalho da sua vida de dominar o dinheiro e os mercados capitais. Este mérito, que é superior a todos os seus êxitos e fracassos, foi reconhecido vezes sem conto nos últimos anos pelas ofertas que recebeu do estrangeiro.

«A tragédia da vida deste homem de 75 anos foi o seu cálculo errado sobre os poderes das forças políticas e sociais de um lado, e das forças financeiras e económicas do outro».—(R.).

ALGUNS OFICIAIS RUSSOS

tentaram dar fuga a um prisioneiro americano

NOVA YORK, 22.—Robert Vogeler, homem de negócios americano, recentemente posto em liberdade de uma prisão húngara, depois de 17 meses de prisão, acusado de espionagem, declarou que alguns oficiais do exército russo planearam a sua fuga da prisão, e referiu-se ao plano de fuga ao anunciar ter conseguido a vinda para os Estados Unidos do ex-major Nikita Khrushchev e de sua mulher e dois filhos.

Vogeler acrescentou que a conjura foi preparada pela senhora Vogeler e por alguns oficiais soviéticos, e que um general e um coronel desapareceram depois do plano ter sido descoberto e o major Khrushchev e a sua família fugiram para a zona americana da Áustria.—(R.).

Quem tem bom alfaiate

Deve de ter bom especialista de: LIMPEZA A SECO — DESLUSTRAGEM — IMPERMEABILIZAÇÃO

Bastará ligar a 23422 — Alfaiataria Soares R. da Prata, 156, s/loja

um auxílio financeiro substancial a esses países facilitaria as coisas. Seria um pequeno plano Marshall para o Oriente. A atitude da França em relação à Tunísia é severamente criticada nos meios onde se pensa assim.

Resta falar do teatro europeu. E em primeiro lugar do Exército europeu. O sr. Truman disse ao sr. Churchill que, a este respeito, a atitude da Grã-Bretanha não facilita a acção americana. Os Ingleses fazem um esforço militar apreciável, mas recusam-se a integrar as suas forças no projectado exército europeu. Esta divergência é a origem de muitos perigos.

O primeiro perigo é vermos a Alemanha assumir a direcção da futura organização europeia. Como a Alemanha tem legítimas reivindicações territoriais a Leste, a organização a que ela preside perderia, automaticamente, o seu carácter defensivo. Antes que isso acontecesse era possível que os Russos tomassem as suas precauções.

O segundo perigo reside no receio da França que, perturbada pelo perigo alemão e apoiada por uma parte importante da opinião pública britânica, acabaria por fazer malograr o projecto de uma federação europeia. E esse não é, certamente, dos menores nem dos menos prováveis.

Os delegados de Israel

abandonaram os trabalhos de várias comissões da O. N. U.

PARIS, 22.—A delegação de Israel abandonou hoje a Comissão Política Especial das Nações Unidas, como protesto contra o enfornecimento de dois judeus, no Iraque, ontem.

O delegado israelita, Abba Eban, disse que saíra por uma «questão de consciência, pesar e protesto», pois «o que se passara em Bagdad fora uma degradação pública da dignidade humana». Israel pedira anteriormente ao Presidente da Assembleia, Padilla Nervo, que intervisse junto do Governo iraquiano, pedindo comutação das sentenças de morte contra os dois homens, pronunciadas no ano passado, quando foram julgados culpados do lançamento de bombas. Porém, esses homens foram ontem enforcados.

Os delegados israelitas retiraram, também, de outras Comissões das Nações Unidas. A saída é apenas por um dia.

Na Comissão Política Especial, que está a discutir o problema dos refugiados árabes, Eban, sobre uma questão de ordem, fez uma declaração sobre os enforcamentos de Bagdad. Todavia, o presidente, Selim Sarper, interrompeu-o, dizendo:

«Sejam quais forem os meus sentimentos como ser humano, devo deixar, embora com pesar, que a questão está fora da ordem».

Depois de Eban ter saído, o representante da Guatemala propôs que se suspendessem os trabalhos, mas a sua proposta foi rejeitada e o debate continuou.—(R.).

O Japão prepara o seu rearmamento prevendo para o Outono efectivos de 10 divisões

TOQUIO, 22.—Diz-se nos círculos bem informados de Tóquio que as bases dos planos de rearmamento nipónicos, elaborados por Yoshida, primeiro-ministro, seriam: em Outubro deste ano, o Japão disporá, no que respeita às forças terrestres, de 10 divisões, sendo 5 de infantaria e 5 de blindados, assim distribuídas: na ilha de Hokkaido, em frente de Vladivostok, 1 de infantaria e 1 blindada; na região de Tóquio, 1 de infantaria e 1 blindada; na região de Osaka, 1 de infantaria e 1 blindada; na ilha de Kyushu, 2 de infantaria e 1 blindada; uma blindada de reserva.

Tratar-se-ia de divisões nos moldes americanos, com 15.000 homens cada. Os mesmos círculos creem que estes efectivos serão elevados ao dobro dentro de dois ou três anos, atingindo assim 300.000 homens, com 20 divisões.

No que respeita às forças navais, o programa, que exigiria cinco anos para a sua realização, preveria a constituição de uma esquadra de 300 unidades, não excedendo o tipo de cruzador ligeiro.

Por ultimo o programa das forças aéreas seria de 1.500 aparelhos e 25 mil homens, precisando igualmente de 5 anos para a sua realização.—(F. P.).

A abertura da Dieta

TOQUIO, 22.—Inaugurando esta manhã a nova sessão da Dieta, o imperador Hirohito declarou que o Japão espera com alegria a entrada em vigor do tratado de paz, pediu ao povo japonês que observe o espírito pacífico da nova Constituição e exortou os Japoneses a contribuir para a manutenção da paz.—(F. P.).

As despedidas do embaixador americano em Madrid

MADRID, 22.—O embaixador dos Estados Unidos, Stanton Griffiths, recebeu os jornalistas para lhes anunciar que vai despedir-se do generalissimo Franco porque esta semana regressa a Washington e abandona a carreira diplomática por falta de saúde. Perguntado acerca dos acordos militar e económico hispano-americano, disse ter sido essa a sua feliz missão em Madrid e que ambos os acordos devem ser assinados em data próxima. Terminou dizendo que, em Espanha, passou os melhores anos da sua vida e que leva as melhores recordações do generalissimo Franco, que sempre lhe falou sinceramente, dos ministros, do povo e do corpo diplomático estrangeiro.—(Efe).

Vai ser julgado

o general egípcio aprisionado pelos Ingleses e depois libertado

CAIRO, 22.—O ministro do Interior anunciou que o inspector geral da Polícia, Abdel Raouf Bey, será julgado em tribunal marcial sob a acusação de não cumprir as ordens governamentais de defender a população de Tel El Kebir contra os ataques britânicos e de se ter rendido deliberadamente às forças britânicas.

Raouf Bey foi recentemente capturado pelas forças britânicas no decurso da operação de Tel El Kebir e, mais tarde, foi posto em liberdade.

A acusação também inclui a declaração que Raouf Bey ter feito ao general Erskine, comandante das tropas britânicas no Egipto, dizendo-se um simples visitante na área de Tel El Kebir, no momento da sua prisão, e não ser responsável pelo cumprimento de ordens do Governo egípcio.—(R.).

As buscas em Ismailia

ISMAILIA, 22.—Tropas britânicas entraram hoje em força nos cemitérios muçulmanos e católicos desta cidade, para continuar as buscas para encontrar armas e munições que se creem estarem aí ocultas. Um padre católico e um oficial britânico para as questões civis acompanharam-nas, para garantir que não seja profanado qualquer túmulo.

O Q. G. anunciou hoje que as autoridades egípcias, agindo segundo instruções do Ministério do Interior, se recusaram a convidar um Mullah (teólogo muçulmano) e um padre católico para assistir às buscas. Recusaram, também, um convite de envio de um representante para acompanhar as tropas que procedem a buscas em casas em parte da cidade árabe.

O Q. G. do Exército anunciou que morreu durante a noite o oficial britânico ferido pelas costas, no cemitério muçulmano, ontem.—(R.).

Se Eisenhower

fosse eleito...

CHICAGO, 22.—«Se fosse eleito presidente dos Estados Unidos o general Dwight Eisenhower, que a respeito de guerra e paz sabe mais do que qualquer outro homem vivo, talvez o nosso país pudesse pela primeira vez contar com uma paz duradoura», declarou esta noite o senador republicano Henry Cabot Lodge numa alocução em Chicago. O senador, que defende a candidatura do general Eisenhower, disse também que este seria capaz, se fosse eleito, de «diminuir cinco mil milhões de dólares no orçamento militar americano, sem com isso pôr em perigo a segurança da nação americana».—(F. P.).

Volta a referir-se MacArthur para a candidatura presidencial

SPRINGFIELD (Illinois), 22.—O nome do general MacArthur foi ontem incluído nas eleições primárias presidenciais de Illinois, ao lado dos de Harold E. Stassen, para a candidatura pelo Partido Republicano e Robert Taft.

As petições que colocam o general MacArthur nas eleições primárias de 8 de Abril foram preenchidas por Lars Daly, de Chicago. Daly, fundador e director geral do «MacArthur para o Club 52», declarou: «Sabemos que o General MacArthur não é candidato, mas estamos convencidos que ele aceitará uma convocação».—(R.).

A admissão na O. N. U. de mais países

PARIS, 22.—A delegação argentina pediu à Comissão Política a convocação duma sessão extraordinária da Assembleia Geral da O. N. U., o mais tardar até 15 de Março, para encontrar uma solução para o problema da admissão de novos membros.—(F. P.).

Acto dum louco

NOVA ORLEANS, 22.—Um indivíduo desta cidade, como sentisse dores nos intestinos, abriu o ventre com um golpe de trinta centímetros e telefonou para o hospital para dizer que não conseguiu cozer o golpe. Foi conduzido ao hospital e imediatamente operado. Os médicos esperam salvá-lo. Entretanto, averiguou-se que o indivíduo em questão foi tratado há pouco tempo por um psiquiatra.—(F. P.).

Auto Monumental do Areiro

Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areiro.

SENSACIONAL NOVIDADE LITERÁRIA

O RETRATO

por ERICO VERISSIMO

2.ª parte do já famoso «O TEMPO E O VENTO»

Um acontecimento literário sem precedentes no mundo da língua portuguesa

1.ª parte «O CONTINENTE» 70\$00

2.ª parte «O RETRATO» 70\$00

Edição de Livros do Brasil, L.ª

BATERIAS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL

AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

ONDE TERÁ SEMPRE LUGAR PARA O SEU CARRO...